

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA ALMÉCEGAS



ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA 04
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA 05
IV-	Função social da escola	PÁGINA 06
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA 07
VI-	Missão e Objetivos da Educação, do ensino e das Aprendizagens	PÁGINA 09
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA 10
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA 13
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA 15
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA 18
XI-	Plano de Ação para a implementação da PP Proposta Pedagógica	PÁGINA 21
XII-	Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	PÁGINA 24
XIII-	Projetos Específicos	PÁGINA 25
XIV-	Referências Bibliográficas	PÁGINA 63

I. Apresentação

Este Projeto Político Pedagógico para o ano de 2021 é o documento que norteará as ações desta Instituição de Ensino durante os anos de 2021 e 2022. O mesmo está de acordo com as orientações da Proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento e Diretrizes Pedagógicas- LDB.

A construção deste documento se deu através de várias reuniões e formações de grupos de estudos, onde os sujeitos envolvidos são de todos os segmentos escolares: Magistério, Agentes e Técnicos de Gestão Educacional, Pais, Alunos e Responsáveis. Ainda se formou uma Comissão de representativa de cada segmento para sistematizar as decisões e ações construídas na PPP 2021. Usaram-se questionários, atas, debates como instrumentos para esta construção que se deu de forma democrática respeitando a Lei 4.751/2012.

Em 2010 ao completar quarenta e quatro anos de existência a Escola Classe Almécegas começou uma nova história de consolidação do crescimento da demanda. Reformas na estrutura física para melhoria na qualidade de ensino foram executadas de modo que melhorasse o atendimento, inclusive, com implantando-se a Educação Integral.

Com apoio da Coordenação Regional de Ensino, a equipe gestora, professores e funcionários e pais não mediram esforços para a conquista das reformas. Hoje, com temos a **EDUCAÇÃO INTEGRAL** de 9 horas atendemos cerca de cento e setenta alunos, distribuídos entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental/Anos Iniciais. O Programa foi almejado pela escola e sua comunidade, no intuito de buscar um redimensionamento de espaços educacionais revelando o novo papel social da escola, com concepções e objetivos inerentes a uma Educação em Ciclos de Aprendizagem e em Movimento. O plano de ação se baseia em práticas inovadoras de ensino, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, levando os alunos a se envolverem em atividades culturais, esportivas, artísticas, dentre outras que visem a sua formação global.

Serão abordados neste documento os aspectos históricos, a função social, um diagnóstico, objetivos institucionais, a organização do trabalho e a organização curricular e além desses, constarão os projetos peculiares à nossa Instituição.

II. Histórico da escola

A Escola Classe Almécegas está localizada na zona rural de Brazlândia, a 26 quilômetros dessa cidade. Foi criada em 14 de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis através do Decreto nº. 481- GDF, legislação do DF, vol. IV. Iniciou suas atividades no mesmo ano de criação. Foi criada para atender as necessidades da comunidade de Almécegas, uma vez que não havia nenhuma escola nas proximidades.

O nome da escola, bem como o da comunidade, deu-se devido à existência em abundância de uma árvore chamada Almécegas.

O terreno onde foi construída a escola foi fruto de doação da família Cardoso de Oliveira, pessoas que sempre lutaram pela vitória e progresso dessa comunidade.

A estrutura física inicial da escola era uma construção em “L”, com duas salas, dois banheiros, secretaria, cantina com depósito, pátio e um alojamento para o professor que exercia todas as funções da escola: professor, diretor, secretário, merendeira e serviços gerais.

Sua denominação, quando de sua criação, era Escola Classe Rural Almécegas. Na Resolução nº. 95-CD, de 21 de outubro de 1976 (DODF nº. 30, de 11/02/1977 – suplemento e A.N. da FEDF, vol. II) ocorreu a alteração dessa denominação para Escola Classe Almécegas.

Em 1991 foi reconstruída e inaugurada. Naquela época foi entregue com quatro salas de aula, uma cantina com depósito de gêneros, secretaria, direção, banheiros para alunos e professores.

Em 2007, com apenas 12 alunos a escola passou pelos tramites de ser fechada, mas uma proposta ousada foi apresentada à comunidade escolar. Os alunos do ensino fundamental/séries iniciais da Escola Classe Currallinho, atualmente denominada Centro Educacional 04 de Brazlândia, foram remanejados para a Escola Classe Almécegas com a garantia de ônibus escolar e implementação da Educação Integral, a qual funcionou em 2008 e 2009 com apoio dos parceiros da Escola e o poder de União e Superação da Equipe Gestora, professores, demais funcionários e dois monitores.

Ainda em 2008 foi feita a reforma do Salão Comunitário, patrocinado pelo ex- aluno Doranilton Cardoso de Alarcão. O Salão Comunitário foi construído em área doada pela família Cardoso de Oliveira, ex-funcionários

Em 2021 contamos com oito salas de aula, e duas adaptadas para Secretaria, quatro banheiros (2 para alunos, um masculino e um feminino, idem para os funcionários), uma cantina arejada, dentre outros.

III. Diagnóstico da realidade da escola

Para melhor compreender a realidade escolar é preciso salientar a realidade da comunidade onde a escola está inserida.

A principal atividade econômica desenvolvida na região onde a escola está inserida é a pecuária. Com o fechamento da unidade de abate da Bom Gosto, a avicultura da região teve forte declínio.

O lazer corresponde ao futebol, festas religiosas, como a Festa do Divino Espírito Santo, onde o grande atrativo são as folias.

Atualmente a Comunidade Almécegas é atendida pelo Transporte Público através da Empresa São José, que cumpre três horários diários: às 6h30mim, 11h30 e 16h. Porém, alguns moradores ainda utilizam o cavalo e a carroça como meio de transporte.

A água que a comunidade utiliza em suas casas é fornecida pela Companhia de Água e Esgoto do Distrito Federal (CAESB) através de um poço artesiano localizado na própria Comunidade. O custo com o consumo da água é dividido em partes iguais com os moradores, que decidiram, também, arcar com o consumo da Escola Classe e do Posto de Saúde que existe na localidade.

A escola conta com uma Equipe Gestora formada por diretor, vice-diretora e uma Chefe de Secretaria. Tem lotada na Escola uma Pedagoga, um Orientador Educacional, oito professores em sala de aula; uma professora readaptada, duas merendeiras terceirizadas e quatro funcionários terceirizados responsáveis pela limpeza, uma servidora da carreira auxiliar a educação em função de Gestão Educacional em apoio aos serviços administrativos e cinco servidores na área de vigilância (sendo três da SEDF e dois do SLU) e uma Coordenador Pedagógico Local.

Em 2017 a escola aderiu ao PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR com o objetivo de acompanhar a saúde dos alunos. É executado, juntamente com a escola, pelos servidores do Posto de Saúde, vizinho à escola.

IV. Função social da escola

A função social desta Instituição é fazer do ensino uma ação transformadora de realidade, pensamentos e fazeres educacionais. É fazer das experiências de educação integral, uma nova forma do direito de aprender e da conquista, formando cidadãos capazes de exercer seus direitos e deveres com responsabilidade e qualificá-los para o sucesso profissional.

V. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

A Escola Classe Almécegas aderiu em 2017 a implementação do projeto da Secretaria de Educação EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL.

Certa vez Anatole France, escritor francês, citou que **“A arte de ensinar é a arte de acordar a curiosidade natural nas mentes jovens, com o propósito de serem satisfeitas mais tarde”**, e é nisso que estará o pilar do projeto de aprendizagem que essa escola adotará, ou seja, um processo cujo fato mais importante é o processo de desenvolvimento do aluno. Para que isso seja concretizado serão utilizados os PCNs, a LDB, a Proposta do Bloco de Alfabetização BIA, as orientações do Currículo em Movimento do 1º e 2º Ciclos, diretrizes de avaliação do Governo do Distrito Federal e a Proposta Político Pedagógica da Secretaria de Educação de acordo com a LEI 4751/2012.

A Matriz do Currículo em Movimento da Educação Infantil será utilizada como instrumento para a prática pedagógica, numa perspectiva de alfabetizar brincando.

A Lei 4751/2012 Gestão Democrática vem alicerçar a educação nesses próximos anos, implantando os sujeitos do processo educativo como autores e não mais telespectadores da Educação no Distrito Federal.

A Proposta Pedagógica do BIA da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e as Orientações Curriculares em Movimento do 2º Ciclo serão utilizados com intuito de aquisição significativa de aprendizagem e de desenvolvimento das competências do aluno, além de prezar pelos valores éticos e morais e de ofertar um projeto de educação de qualidade, incentivando a maior participação de todos.

O professor não deve definir a aprendizagem apenas com habilidade da escrita, da leitura, do conhecimento geográfico e de outros, uma vez que o aluno aprenderá outros valores e atividades, tais como valores culturais, atividades manuais. Aprenderá, também, amar e ter de defender seus interesses. Em suma, o processo de aprendizagem é algo bem mais complexo do que a simples arte de escrever aquilo que foi colocado no quadro negro.

Toda a comunidade escolar trabalhará com a organização de compartilhamento de ideias, onde o desejo de melhorar significativamente a qualidade do ensino é comum a toda essa equipe, resgatando valores morais e éticos.

A aquisição de novos conhecimentos se dará por meio de inúmeras possibilidades educativas que pretendemos buscar por meios de projetos específicos a esta proposta, despertando a criatividade, curiosidade e emoção, com manifestações artísticas e culturais. Com a implantação do Programa Educação Integral em tempo Integral, a Escola Classe Almécegas presta atendimento para 100% de seus alunos, objetivando propiciar a estes, uma educação de qualidade, onde poderão adquirir conhecimentos e elevar à auto estima.

A Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tem por finalidade garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação das verbas e demais ações, observando os seguintes princípios:

I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;

II – respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

III – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;

IV – transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;

V – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;

VI – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;

Contamos nesse momento com uma nova concepção de educação: **Educação do Campo** nº 36/2001 e Resolução nº 1/2002, Decreto 7.352, de 4 de novembro de 2010, nessa visão o território rural deve ser compreendido como um espaço de produção de vida; de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano, respeitando os aspectos peculiares do mundo rural.

VI. Missão e Objetivos

Geral

- A Escola Classe Almécegas, sendo uma escola do campo, parecer nº 36/2001 e Resolução nº 1/2002, Decreto 7.352, de 4 de novembro de 2010, tem como missão, assegurar uma educação qualificante e prolongada, respondendo aos seus projetos individuais e contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento e bem-estar social.
- Criar situações de aprendizagem dentro da EDUCAÇÃO INTEGRAL, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, mas não reduzido ao mundo do trabalho e das relações sociais, com o que certamente estarão dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento do aluno na prática social e produtiva.
- -Garantir o atendimento dos alunos inclusos na sala de recursos, o qual ocorre de forma itinerante, dando suporte pedagógico aos professores de turmas inclusas e atendimento individualizado aos alunos com deficiência intelectual e outras conforme demanda.

Específicos

- Ler e escrever com compreensão na idade certa;
- - Oportunizar aos alunos acesso a tecnologias em aulas de informática diariamente utilizando os tablets.
- - Desenvolver, nos alunos, habilidades para que possam se expressar claramente nas formas oral e escrita, assim também como o desenvolvimento do raciocínio lógico estabelecendo relações entre o saber teórico e a prática;
- Chegar a um índice satisfatório nas avaliações oficiais de nível nacional e distrital.

VII. Fundamentos teóricos-metodológicos

A polêmica sobre ensinar ou não as crianças a ler e a escrever já na Educação Infantil tem origem em pressupostos diferentes a respeito de várias questões. Entre elas:

- O que é alfabetização? Alguns educadores acham que é a aquisição do sistema alfabético de escrita; outros, um processo pelo qual a pessoa se torna capaz de ler, compreender o texto e se expressar por escrito.
- Como se aprende a ler e escrever? Pode ser uma aprendizagem de natureza perceptual e motora ou de natureza conceitual. O ensino, no primeiro caso, pode estar baseado no reconhecimento e na cópia de letras, sílabas e palavras. No segundo, no planejamento intencional de práticas sociais mediadas pela escrita, para que as crianças delas participem e recebam informações contextualizadas.
- O que é a escrita? Há quem defenda ser um simples código de transcrição da fala e os que acreditam ser ela um sistema de representação da linguagem, um objeto social complexo com diferentes usos e funções.

Em razão desses diferentes pressupostos, alguns educadores receiam a antecipação de práticas pedagógicas tradicionais do Ensino Fundamental antes dos 6 anos (exercícios de prontidão, cópia e memorização) e a perda do lúdico. Como se a escrita entrasse por uma porta e as atividades com outras linguagens (música, brincadeira, desenho etc.) saíssem por outra. Por outro lado, há quem valorize a presença da cultura escrita na Educação Infantil por entender que para o processo de alfabetização é importante a criança ter familiaridade com o mundo dos textos.

Na Educação Infantil, as crianças recebem informações sobre a escrita quando: brincam com a sonoridade das palavras, reconhecendo semelhanças e diferenças entre os termos; manuseiam todo tipo de material escrito, como revistas, gibis, livros, fascículos etc.; e o professor lê para a turma e serve de escriba na produção de textos coletivos. Alguns alunos estão imersos nesse contexto, convivendo com adultos alfabetizados e com livros em casa e aprendendo as letras no teclado do computador. Eles fazem parte de um mundo letrado, de um ambiente alfabetizador. Grande parte das crianças da escola pública depende desse espaço para ter acesso ao patrimônio cultural.

A Educação Infantil é uma etapa fundamental do desenvolvimento escolar das crianças. Ao democratizar o acesso à cultura escrita, ela contribui para minimizar diferenças socioculturais. Para que os alunos aprendam a ler e a escrever, é preciso que participem de atos de leitura e escrita desde o início da escolarização. Se a Educação Infantil cumprir seu papel, envolvendo

os pequenos em atividades que os façam pensar e compreender a escrita, no final dessa etapa eles estarão naturalmente alfabetizados (ou aptos a dar passos mais ousados em seus papéis de leitores e escritores)".NOVA ESCOLA (Regina Scarpa é coordenadora pedagógica da Fundação Victor Civita)

O Ensino, segundo Vigotski, deve partir da construção do conhecimento pelo próprio indivíduo contando apenas com a mediação do professor, pois o meio sociocultural já possui punho de aprendizagem na vida do aluno.

A Educação Integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel educativo no contexto contemporânea , pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral a um simples aumento de carga horária do aluno na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes, buscando dar a devida atenção as dimensões humanas, primando o equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Cabe ressaltar que pensar a aprendizagem perpassa a compreensão do aluno como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que para ir ao encontro do seu pensamento é preciso acolhê-lo, para finalmente propor situações didáticas e pedagógicas de intervenção, que visem contribuir para que ele repense seu próprio pensamento, nem mais nem menos daquilo de que ele é capaz (Vigotski,2001).

A Educação Integral é amparada legalmente na art. 205 da Constituição Federal combinado com o art. 2º da LDB e regulamentado pelo decreto nº28. 504 de 04 de dezembro de 2007 e na mesma ainda trata d a semana da Educação para Vida , onde se fala sobre entender e respeitar a história da construção do país numa visão real dos acontecimentos, prestigiando a cultura afro-brasileira elucidando fatos que valorizem nosso passado e transforme nosso futuro, baseado na lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas.

O Art 22 da lei nº9394/96- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz:

“ A educação tem por finalidade desenvolver o educando assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para prosseguir no trabalho e em estudos posteriores”.

Assim, essa escola tem como perspectiva a educação para a cidadania, ou seja, a educação como ferramenta de transformação da realidade social. O aluno terá a oportunidade de alcançar quatro objetivos básicos: construção da identidade e da autonomia, interação e

socialização nos seus diversos segmentos, ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, além das atividades definidas para sua etapa de ensino.

A Educação Especial, no enfoque exclusivista proposto pela LDB cumpre sua especificidade ao possibilitar aos alunos ANEE desenvolverem suas competências ultrapassando os limites de sua realidade incluir ou integrar os alunos nas classes regulares e proporcionar-lhes suportes especiais para que supere suas limitações tomam-se objetivos explícitos nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal.

Há na escola matriculados, no Ensino Fundamental, três alunos portadores de necessidades especiais, sendo um com deficiência intelectual, uma com deficiência física e uma com Deficiências Múltiplas. Aqueles que necessitarem, terão o currículo adaptado bimestralmente. A aluna com Deficiência Múltipla é acompanhada no matutino pelo Monitor e no horário da Educação Integral será acompanhada por um Educador Social Voluntário.

A **Educação do Campo**, nessa visão o território rural, deve ser compreendido como um espaço de produção de vida; de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano, respeitando os aspectos peculiares do mundo rural.

O Currículo em Movimento traz eixos transversais para o Ensino Fundamental e propõe integração desses; alfabetização, letramento e ludicidade. A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a Implementação deste Currículo em consonância com as teorias educacionais, trazendo uma reflexão de concepções da pedagogia em toda sua trajetória cultural em nosso país e a concepção construída em nossa Instituição Escolar.

Historicamente o conceito de currículo expressa ideias errôneas de um conjunto de disciplinas, de uma relação de atividades a serem desenvolvidos pela escola, onde se busca resultados de aprendizagem, de uma relação de conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. É preciso resgatar um Currículo com concepções integrais que crie meios de educação que desenvolva no ser humano uma valorização a diversidade, a cultura e a história. Enfim, um documento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Campos (1984) diz: “A aprendizagem não é apenas a aquisição de conhecimento ou de conteúdo dos livros, como pode ser compreendida por uma concepção estreita e acadêmica do fenômeno, como também pode ser limitador apenas ao exercício da memória.” (Campos, 1984, p.33)

Assim, esta Instituição de Ensino busca redimensionar os espaços de aprendizagem trazendo uma construção do conhecimento, onde o professor torna-se o mediador interligando as praticas ao Currículo em Movimento.

VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola

a) Organização do trabalho em ciclos: A expansão dessa política no país iniciou-se a partir da década de 1980, com a implantação do Ciclo Básico de Alfabetização em São Paulo (1984) e, em seguida, em outras redes de ensino. No decorrer dos anos 1990 e 2000 diferentes modalidades de ciclos foram sendo formuladas e diferentes denominações têm sido utilizadas para se referir à organização da escola em ciclos no Brasil, conforme as especificidades de cada proposta, como: Ciclo Básico, Ciclos de Aprendizagem, Ciclos de Formação Humana, Regime de Progressão 3 Continuada, Bloco Inicial de Alfabetização, Ciclo Complementar de Alfabetização, Ciclos de Ensino Fundamental, Organização em Ciclos. (MAINARDES, 2009).

Os Ciclos de Aprendizagem constituem-se em uma modalidade específica de ciclos que se caracteriza por ser uma experiência em que as mudanças no currículo, na avaliação e na organização da escola e do sistema são menos ousadas que outras modalidades, como os Ciclos de Formação. Nos Ciclos de Aprendizagem, a duração dos ciclos tende a ser mais curta (2 ou 3 anos) e há a previsão da reprovação ao final de cada ciclo. A organização da escola em ciclos de aprendizagem é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar (reprovação, evasão), bem como para a construção de uma escola de qualidade, que garanta a aprendizagem dos/as alunos/as, por meio da progressão das aprendizagens;

- A progressão das aprendizagens fica facilitada quando os objetivos de final de ciclo estão claros para professores/as e alunos/as, pelo uso da pedagogia diferenciada, pela avaliação formativa, pelo trabalho coletivo dos/as professores/as de um mesmo ciclo, etc.

b) Organização dos tempos e espaços: o espaço e tempo de coordenação pedagógica trouxe um ganho dentro do desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno, pois este espaço de três horas, é onde o professor faz curso de formação traz técnicas e métodos inovadores para sala de aula, sempre com intuito de aprimorar o ensino. Neste espaço também acontecem os Conselhos de Classe, momento extremamente importante para se avaliar ações e intervenções na vida do aluno, se discutir e onde se constroem projetos desenvolvidos na escola, avaliações institucionais de larga e micro escala, além de recebe os pais para uma conversa sobre situações que necessitam da intervenção familiar.

Serão realizados Projetos Interventivos, Reagrupamentos, Sequencia Didática, no que tange ao letramento; ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa, processual e diagnóstica dos.

Os alunos passam por um espaço e tempo de ensino de 5h de aulas e 4h no Horário Integral assistidos por Educadores Sociais Voluntários. Em dois irão ao Centro Olímpico e em um irão à Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

c) Relação Escola-Comunidade: Existem eventos destinados a interar a comunidade escolar como festas, confraternizações, reuniões, passeios.

d) Equipe Especializada e Outros Profissionais: A Escola conta com uma Pedagoga e um Orientador Educacional. Não conta profissional itinerante da sala de recursos.

Os Planos de Ações da Pedagoga e do Orientador Educacional seguem abaixo:

IX. Estratégias de avaliação

Para Hoffmann (2003, p.52-53) “a avaliação deve significar a relação entre dois sujeitos cognoscentes que percebem o mundo através de suas próprias individualidades, portanto, subjetivamente”. Assim sendo, deve-se avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação ao processo ensino aprendizagem e transformando-a em um procedimento pedagógico que contribua para o desenvolvimento do aluno.

De acordo com as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA/SEE-DF a avaliação está ligada ao trabalho pedagógico fazendo com isso a retomada do processo de ensino e de aprendizagem de transformar a ideia de que a avaliação não se restringe ao julgamento sobre os sucessos ou fracassos do aluno e será compreendida como um conjunto de ações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontecerá de modo contínuo e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento adquirido pelo aluno.

A avaliação, por tanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando-o identificar problemas e encontrar soluções, corrigindo rumos necessários.

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento (Joel Martins Lapud’ Hoffman, 1997)

A avaliação é formativa e envolve diagnóstico, intervenção e continuidade.

É preciso pensar também nas desigualdades sociais e culturais, pois como afirma Perrenoud (2000) “Nem todos os indivíduos que coexistem em uma sociedade, tanto as crianças como os adultos, enfrentam as situações da vida, sejam elas banais ou extraordinárias, com os mesmos meios intelectuais e culturais. Essa desigualdade existe tanto nas sociedades sem escola como na sociedade altamente escolarizadas, mas a emergência da forma escolar modifica o estatuto, a natureza e a visibilidade das desigualdades culturais” (p. 18). Esse autor coloca a avaliação em ciclos como estratégia de superação das desigualdades sociais.

Na Educação Infantil a avaliação é feita por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente. Não há promoção conforme Art.31.

Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador estará em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. Ele parte de outra concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar

ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças.

Haverá o Conselho de Classe bimestralmente onde participarão professores e Direção para avaliar e gerar ações de intervenções nos aspectos cognitivo e afetivo dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizado. Além de ser um momento de reflexão quanto a métodos e técnicas inovadoras em sala de aula.

Os ciclos de aprendizagem apresentam-se desta forma:

✓ Serão utilizados registros diários e semanais.

Art. 1º O Ensino Fundamental obrigatório, na Rede Pública de Ensino, implantado gradativamente a partir do ano de 2007, tem a duração de 9 (nove) anos letivos, sendo o 1º ano destinado às crianças a partir de seis anos de idade, organizado em 5 (cinco) anos iniciais e 4 (quatro) anos finais.

✓ Esta Instituição de Ensino trabalhará com dois ciclos de aprendizagem que são:

✓ Educação Infantil-1º ciclo

✓ Séries Iniciais- 2º ciclo dividido em 1º bloco e 2º bloco.

Esse processo avaliativo é uma grande aliada do aluno e do professor, isso porque possibilita a corresponsabilidade e a reorganização de ensino e da sala de aula. Esta apresenta as seguintes características:

- É medida pelo professor;

- Destina-se a promover a aprendizagem

- Levam em conta diferentes linguagens e estilos de aprendizagem;

- Oferece tratamento didático aos 'erros', considerando-os como informações diagnósticas, visando ao levantamento de informações e

- Mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem do aluno.

- Inclui todas as atividades realizadas, assumindo uma dimensão participativa porque ocorre a intercomunicação, proporcionando o planejamento de novas situações de aprendizagem.

A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletiva pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, assumindo uma característica dinâmica no processo educativo impulsionando a aprendizagem e também promovendo a melhoria do ensino.

O professor que atuará com aluno deve ter uma concepção de avaliação reflexiva, interpretativa sobre a relação de ensinar e aprender, trazendo com isso um grande avanço de conhecimento profissional e conseqüentemente com isso seu aluno se desenvolverá mais rapidamente. Assim sendo, a Adequação Curricular se torna um recurso de grande importância

para garantir o acesso desse aluno ao conhecimento, respeitando, assim, suas necessidades cognitivas.

A avaliação dentro da Instituição será uma constante no seu cotidiano, onde todos os envolvidos farão uma reflexão coletiva do fazer pedagógico. Portanto, ao longo do ano, ao final de cada bimestre será realizado um Conselho de Classe envolvendo os professores, equipe pedagógica finalidade de analisar, diagnosticar e planejar intervenções pedagógicas. Ao final do ano letivo cabe ao Conselho de Classe também confirmar ou não a promoção do aluno com as devidas observações quando necessário para auxiliar o professor do ano seguinte.

A avaliação da Educação Integral se dará mensalmente através de reunião escolar, pelos alunos, por avaliação oral, pelos parceiros e pais através de avaliação escrita e o Conselho Escolar nas reuniões ordinárias.

A fim de que as reuniões deste Conselho de Classe resultem em contribuições significativas para o processo avaliativo, alguns procedimentos e orientações devem ser observados, onde:

- O aluno não deve ser rotulado;
- As intervenções dever ser constituídas em observações concretas;
- O aproveitamento de cada aluno e da turma deve ser debatido, analisando as causas dos baixos ou altos rendimentos.
- As alternativas de solução pra os problemas identificados devem ser indicadas e implementadas e avaliadas pelos responsáveis.

X. Organização Curricular da escola

A organização curricular da escola básica de uma maneira geral vem sendo alvo de numerosas críticas, tanto de educadores de renome nacional, como da parte de educadores com atuação internacional. Nóvoa (1998), por exemplo, afirma que as atividades da escola desenvolvidas “numa pedagogia centrada essencialmente na sala de aula (com) horários escolares rigidamente estabelecidos que ponham em prática um controle social do tempo escolar (e), saberes organizados em disciplinas escolares que são as referências estruturantes do ensino e do trabalho pedagógico” (p. 22), contribuem de forma acentuada para aumentar as dificuldades de aprendizagens das crianças. Para o autor e demais críticos da organização curricular que tem como base o regime seriado. É necessária uma reorganização que permita uma melhor administração do tempo da escola; é necessário trabalhar com novas formas de organização curricular, bem como redimensionar a forma como os professores (as) trabalham com os conteúdos, a fim de que a escola básica possa melhorar seu desempenho.

A organização desta Instituição de Ensino se dá a partir de uma perspectiva onde o ensino engloba o desenvolvimento do ser humano desde a infância à juventude. A legislação vigente amplia essas dimensões às demais etapas da educação básica, uma vez que o cuidar e educar na prática educativa deve buscar aprendizagens por meio de situações que reproduzam o cotidiano estabelecendo uma visão integrada e interdisciplinar do desenvolvimento considerando o respeito à diversidade, a fase vivenciada pelo estudante e a realidade da sua vida.

Nosso cuidar e educar envolve admitir que o desenvolvimento, a construção do conhecimento, a constituição do ser humano não ocorrem em momentos estanques. Cuidar envolve solicitude, zelo, dedicação, atenção, bom trato, mediação o que deve permear todas as fases da aprendizagem.

A Escola Classe Almécegas terá o intuito de desenvolver nos alunos as habilidades de se expressarem, tanto na escrita quanto no oral, de forma clara e objetiva, fazendo uso do raciocínio lógico, de modo a estabelecer relações entre o saber teórico e sua prática introduzindo este saber no seu cotidiano, pretendendo-se empreender as seguintes ações:

- Refletir coletivamente sobre o ensino-aprendizagem;
- Propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento constante da aprendizagem;
- Respeitar o ritmo de aprendizagem e absorção de conteúdo pelo aluno;
- Garantir um espaço onde o aluno possa se posicionar, argumentar e discutir;
- Estabelecer uma relação de confiança entre aluno e professor.

A matriz curricular da Educação Infantil trabalha com EIXOS INTEGRADORES que abrangem desde o cuidado com si e o outro até a linguagem oral e escrita, já o Ensino Fundamental 09 Anos será composta por linguagens, matemática e ciências da natureza e humana.

Como a escola não caminha sozinha na organização curricular será feito um trabalho com os pais, tais como:

- Estabelecer um trabalho conjunto entre a escola e a família, de modo que passa a ser rotina dos pais o acompanhamento da vida escolar de seus filhos, inclusive na orientação quando da realização das tarefas de casa.
- Solicitar a presença dos pais em reuniões, palestras e festas.

Alguns projetos serão elementos de complementação da matriz curricular, que acontecerão em sala de aula e no horário integral, os quais estão os relacionados abaixo e sua descrição de execução em anexo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 1º CICLO;

- A Educação Infantil é contemplada por eixos integradores cuidar e educar, brincar e interagir, envolvendo os eixos transversais que nortearão o trabalho, sendo que o objetivo é levar a criança ao mundo do letramento sistematizado de forma lúdica e dinâmica respeitando o ritmo e desenvolvimento humano da criança.
- Compreender relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo.
- Conhecer e se desenvolver através dos conceitos de número, espaço e forma, grandezas e medidas, com a finalidade de solucionar situações do cotidiano, por meio da resolução de problemas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 2º CICLO;

Os eixos integradores deste ciclo são alfabetização/letramento/ludicidade e dentro do Currículo em Movimento o aluno se apropriará dos conhecimentos sistematizados.

No 1º bloco (Alfabetização) vem as quatro práticas pedagógicas essenciais para a alfabetização, bem como garantir à criança, a partir de seis anos de idade, a aquisição do letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global. Para alcançar estes objetivos, estas Diretrizes Pedagógicas baseiam-se em princípios teóricos- metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do BIA, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco (projeto interventivo, reagrupamentos e sequencia didática).

A LDB quando estabelece em seu artigo. 58 que Educação Especial será preferencialmente oferecida na rede regular de ensino, preocupam-se em possibilitar ao aluno com necessidades especiais a oportunidade de convivência com os demais alunos como forma de ampliar suas potencialidades.

Esta proposta contempla ainda a Lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 § 5 que diz “o currículo do Ensino Fundamental” incluirá obrigatoriamente o conteúdo que trate dos direitos das

crianças e dos adolescentes tendo como diretriz a lei 8.069 de 13 de julho de 1990, que institui o estatuto da criança e do adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

Os projetos específicos são: **Projeto Cultura; Circuito de Ciências, Copinha Rural, Projeto Administração Financeira, Oficinas da EDUCAÇÃO INTEGRAL e Plano de Ação da Educação Infantil.**

O Projeto Cultura vem desenvolver a educação para a diversidade enfatizando a cidadania, a cultura, os direitos humanos e a sustentabilidade. As disciplinas de linguagens e ciências da natureza estão acontecendo num horário com o professor de referencia da manhã bem como a matemática, ciências humanas e Ensino Religioso e Artes.

O Ensino Religioso é projetado em valores e princípios éticos, pois o grupo evidenciou a necessidade de se focar na ética e moral, respeitando os credos de uma diversidade religiosa e cultural existente na escola e no mundo.

XI. Plano de Ação para a implementação da Proposta Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA

A Equipe Gestora acompanhará de perto o trabalho para que juntos todos tenham consciência da realidade de cada turma e da escola como um todo. As coordenações coletivas serão feitas nas quartas-feiras no vespertino. Nestas coordenações acontecerão repasse de informações/resultados em nível de Instituição de Ensino, CRE e SEDF. É um momento de estudos, debates, planejamento coletivo e avaliativo com a participação de pelo menos um membro da Equipe Gestora.

Com objetivo e meta de melhorar a qualidade do ensino oferecido a Escola Classe Almécegas adotará algumas estratégias, tais como:

PLANEJAMENTO ATIVO: onde professores dos BLOCO I E BLOCO II farão o planejamento semanal com a equipe gestora e professores da Educação Infantil. Daí a necessidade de um coordenador para intermediar e trabalhar diretamente com anos iniciais e um coordenadora com Educação infantil.

REAGRUPAMENTO INTERCLASSE E PROJETO INTERVENTIVO: acontecerá semanalmente com suporte dos coordenadores e equipe gestora.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Haverá simulado da Provinha Brasil desde o primeiro bimestre para o 2º ano no objetivo de familiarizar a avaliação aos alunos, a cada final de mês se fará o levantamento de alunos faltosos para orientação às famílias no sentido de trazer a responsabilidade da família quanto a frequência do aluno; Haverá fóruns de rendimento dentro do Conselho de Classe para se levantar ações que viabilizem a recuperação do aluno defasado. Realizar atividades extraclasse para alunos com defasagem idade-série para melhoria no resultados cognitivos. Ao fim de cada mês é analisado a infrequência do aluno e a família é acionada pela direção a princípio para uma conversa sobre os prejuízos causados pelas faltas no rendimento do aluno e posteriormente para uma advertência sobre o Conselho Tutelar e as leis que obrigam a frequência destes alunos.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Existe nesta Instituição de ensino um Conselho Escolar eleito pelo voto democrático e um Caixa Escolar com intuito de efetivar a lei 4751/20121 (Gestão Democrática).

O Conselho Escolar é um órgão colegiado responsável pela gestão da escola, em conjunto com a direção, representado pelos segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários. Suas atribuições são:

- * Consultiva – quando é consultado sobre questões importantes da escola;
- * Deliberativa – quando aprova, decide e vota sobre assuntos pertinentes às ações da escola nos

âmbitos administrativo, pedagógico e financeiro;

* Normativa – quando elabora seu regimento, avalia e define diretrizes e metas de ações pertinentes à dinâmica do processo educativo, para um bom funcionamento da escola;

* Fiscalizadora / avaliativa – quando exerce o papel de controle, ficando subordinado apenas à ASSEMBLÉIA GERAL, fórum máximo de decisão da comunidade escolar.

Realizara-se a reuniões bimestrais com o Conselho Escolar para evidenciar erros e acertos na logística e na área pedagógica da escola, avaliando implementação dos projetos da PPP e sugerindo alterações necessárias. Levar ao conhecimento desse colegiado o Currículo da Secretaria de Estado de Educação. Realizar um mini -curso para o Caixa Escolar e Conselho Escolar para uma atuação efetiva e eficiente dos colegiados na escola. Essa capacitação se dará em encontros bimestrais, onde as legislações do PDAF, PDDE, REGIMENTO ESCOLAR, LEI 4.751/2012 serão estudadas.

D) – GESTÃO DE PESSOAS

Há uma organização semanal de planejamento na coordenação pedagógica entre professores, na quarta sendo a coletiva e na quinta um momento mais específico. Existe também uma reunião mensal com os funcionários de Gestão Educacional (limpeza, merenda e vigilância) e com as terceirizadas para conversar sobre os projetos desenvolvidos na escola e sobre a avaliação e sugestão delas para o bom andamento da escola. Todos podem falar e como numa democracia o que a maioria aprovar estando dentro da lei entrará em vigência. Os professores, servidores e pais participaram da construção da PPP em todas as suas etapas. A execução se dará ao longo dos próximos dois anos, onde haverá participação efetiva dos professores, coordenadores (quando houver) e direção (na execução dos projetos pedagógicos), pedagoga, orientador educacional, porém com o auxílio dos funcionários terceirizados e da Carreira de Agente de Gestão Educacional.

E)- GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros serão recebidos através dos repasses de verba vinda do Governo do Distrito Federal, PDAF, destinado à cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos, de forma a contribuir com melhor atendimento a toda comunidade escolar. Quando essa verba chegar será feita reunião com a comunidade escolar e colegiados no sentido de fazer ata de prioridades para o uso de destinação dos mesmos.

O PDAF tem como objetivo contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenadorias Regionais de Ensino. Os recursos do PDAF destinam-se exclusivamente, ao apoio aos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros das IE's e CRE's apoiadas e sua utilização observará as necessidades estabelecidas na Ata de Prioridades em conformidade com a legislação.

Os passeios que estão previstos nesta proposta serão custeados pela verba do PDAF.

A prestação de contas será disponibilizada em pasta para toda a comunidade olhar e aprovar. Ela acontece em Quadrimestres contidos em Relatórios-Síntese de Execução. O PDDE

também concorre para a melhoria da gestão nas escolas públicas de educação básica que não tiveram desempenho satisfatório no IDEB por meio da ação PDE Escola. Os recursos são repassados para as unidades de ensino das redes estaduais e municipais que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e planejaram a Implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola.

F)-GESTÃO ADMINISTRATIVA

Escola bonita não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as pessoas possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence.

Atualmente se fala muito sobre sustentabilidade. Apontamos o dever ético, comum a todos os seres vivos, de cuidar da casa que habitamos no presente, de forma a preservá-la para que se mantenha efetivamente acolhedora para aqueles que vierem depois. A Terra é nossa morada, temos uma responsabilidade planetária.

Na escola, procurar-se-á fazer um trabalho de conscientização, apontando os riscos e danos a que estaremos expostos caso não haja uma conservação do prédio, dos materiais e outros. Uma estrutura administrativa da escola, adequada à realização de objetivos educacionais, de acordo com os interesses da população, deve prever mecanismos que estimulem a participação de todos no processo de decisão, sendo assim, fazemos com que cada um ocupe seu papel de direito de uso e responsabilidade em todo o patrimônio escolar

XII. Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica

Como a Proposta Político Pedagógico está dentro de uma perspectiva em movimento e em ciclos, ela não poderia ser estática e rígida, assim ao final de cada bimestre será feito uma avaliação coletiva do trabalho, trazendo algumas mudanças ou alterações de forma flexível, sempre respeitando a lei vigente e as orientações que foram construídas neste documento pelo o grupo escolar. Os registros serão feitos através de questionários, atas e urnas de opiniões e sugestões deixadas nos corredores da escola. Serão realizados questionários avaliativos, enquetes que visem uma avaliação do processo de execução e uma autoavaliação de cada profissional envolvido na PPP.

XIII. Projetos específicos

Projeto: CULTURA

Cronograma : 1º e 2º semestres

JUSTIFICATIVA: Existem princípios que fundamentam nossa prática pedagógica que tem o poder de transformação e essa é uma meta da Educação. Pretende-se trabalhar as datas comemorativas de cada mês do ano envolvendo- as nas sequências didáticas de sala de aula e visitando Espaços que trazem o conhecimento real do Distrito Federal e sua Cultura.

De acordo com os Parâmetros Curriculares que norteiam a Educação o aluno do Ensino Fundamental deve conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país. Hoje o Currículo prevê uma educação para a diversidade e cidadania sendo assim as datas comemorativas do Brasil retratam nossa cultura e História em diversas dimensões, envolvendo os temas transversais na sua totalidade. O grande problema é que essas datas estão sendo banalizadas ao longo dos anos por formarem em alguns momentos estereótipos de figuras como mãe, pai que muitas vezes não existem na estrutura familiar do aluno. Cabe a Instituição de Ensino reconstruir conceitos e trabalhar a diversidade que há junto aos alunos e não apenas apagar essas datas riquíssimas em cultura e identidade brasileira julgando serem tradicionais e alienadas ao mundo de hoje. Um exemplo claro de importância dessas datas é o dia da Paz em março (temos até a semana no calendário escolar da valorização da vida) outro dia é a conservação do solo em abril que trabalha a exploração do meio ambiente, dentre outras.

OBJETIVO GERAL: Compreender e criar e conhecer sua identidade cultural, envolvendo as dimensões sociais e intelectuais, valorizando a diversidade, e tornando-se parte desta diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer e se identificar como parte integrante das datas comemorativas existentes no Brasil; Valorizar o diferente, os direitos humanos e a sustentabilidade; Visitar espaços e locais que apoiam a cultura no Distrito Federal;

PÚBLICO ALVO: alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

METAS: Estimular o conhecimento da História brasileira e sua pluralidade cultural disseminando uma nova visão em diversidade das datas comemorativas no aprendizado cotidiano de sala de aula.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Trabalhar as datas comemorativas de cada mês envolvendo os conteúdos curriculares na sequência didática; Passeio aos pontos turísticos de Brasília; Passeio ao Espaço Israel Pinheiro para o dia do Meio Ambiente; Visita aos Quartéis do Exército, Marinha e

Aeronáutica; Visita a água Mineral; Visita a CAESB; Passeio ao Zoológico; Visitar a Floresta Nacional de Brasília.

- Todas essas visitas acontecerão durante o ano em consonância com os conteúdos da Base Curricular e com as datas comemorativas;
- As atividades irão compor um caderno individual do aluno que poderá ser confeccionado pelo grupo de professores ou solicitado aos pais. Esse caderno é apenas para o projeto;
- Ao final de cada semestre cada sala deverá confeccionar um mural com as atividades mais interessantes expondo-as na reunião de pais marcada posteriormente;
- Salientar os direitos humanos não somente na data de culminância, mas todos os dias na sala de aula;
- Semana da saúde; trabalhar a sexualidade e todas as suas estruturas dentro da proposta do currículo de cada série;
- Haverá festas e atividades típicas das datas comemorativas envolvendo todos os funcionários da escola (professores, direção e carreira de auxiliares da educação) como, semana de valorização a vida em maio, dia da família, páscoa, festa junina, dentre outros.
- Semana da Educação Infantil
- Semana da cultura afro-brasileira
- As sequências didáticas com as datas comemorativas serão planejadas em parceria com os coordenadores da Ed. Infantil, bloco I E bloco II.

RECURSOS HUMANOS: Professores, Servidores da Carreira de Assistência à Educação, Monitores, Coordenadores, Direção e Parceiros da Saúde.

RECURSOS MATERIAIS: Transporte Escolar para as visitas, materiais e equipamentos de acordo com as necessidades.

3.0 Projeto Circuito de Ciências

Cronograma: Ano Letivo

Justificativa: O papel das Ciências Naturais é o de colaborar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do universo, portanto, o Circuito de Ciências trará aos alunos a interação com a realidade dos fenômenos naturais os levando a refletir sobre vários aspectos da natureza.

Objetivo geral: Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.

Objetivo específico: Conhecer e criar meios para resolver problemas reais do seu cotidiano dentro das Ciências.

Utilizar a pesquisa científica para descobrir que os elementos das ciências naturais estão inseridos ou fazem parte do nosso corpo.

PÚBLICO ALVO: 1º, 2º, 3º,4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

METAS: Criar para resolver problemas que envolvem o meio em que vivemos.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- Escolher um tema para a criação dentro da proposta do Circuito de Ciências da CRE/BRAZLÂNDIA;
- Desenvolver um projeto dentro desses temas e aplicar junto aos alunos;
- Utilizar esses experimentos para mostrar no Circuito;
- Expor em Brazlândia e posteriormente em Brasília, caso nossos experimentos forem selecionados e caso haja apoio estrutural por parte da SEEDF.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Humanos:

Professores, Orientador Educacional, monitores, alunos e Direção.

Materiais:

Transporte escolar, papéis, maquina fotográfica, demais materiais dos experimentos serão listados posteriormente, uma vez que, os temas ainda não foram escolhidos.

Projeto de Incentivo à Frequência Escolar:

De um modo geral, a frequência escolar na zona rural é muito irregular. Isso se dá por vários motivos e muitos deles estão relacionados à situações específicas da zona rural. Para melhorar essa frequência escolar algumas metodologias serão utilizadas, tais como de incentivo à vinda às aulas diariamente.

OBJETIVO GERAL: tem como objetivo melhorar de forma individual e da turma a frequência escolar dos alunos premiando (com reconhecimento – diploma - ou premiação a ser definida) os alunos e a turma com maior frequência;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Aumentar a frequência escolar e o senso de responsabilidade.

PÚBLICO ALVO: Todos os alunos.

• **METAS:** Melhorar a frequência escolar e, conseqüentemente, o desempenho em sala de aula.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Acompanhamento sistemático da frequência dos alunos.

RECURSOS NECESSÁRIOS: brindes a serem definidos.

Projeto “Eu no 6º Ano”

JUSTIFICATIVA: O aluno deve ter sempre em mente a perspectiva de sua vida escolar. Tem que ter a visão sistemática de todas as fases escolares que terá percorrer. Sabemos que a mudança ocorrida do 5º para o 6º Ano traz um impacto enorme na rotina escolar do aluno. Nesse sentido, esse Projeto tem por finalidade de propor ao aluno uma melhor condição de adaptação a essa nova realidade.

OBJETIVO GERAL: Mostrar, de forma comparativa entre o 5º e o 6º ano, a mudança sofrida na rotina escolar do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Mostrar, de forma comparativa entre o 5º e o 6º ano, a mudança sofrida na rotina escolar do aluno, realizando uma visita ao CED 04 de Brazlândia, onde o aluno participará efetivamente da rotina do 6º Ano daquela Instituição.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 5º Ano.

• **METAS:** Fortalecimento e diminuição dos impactos da transição escolar,

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Visitação programada ao CED 04 de Brazlândia.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Transporte Escolar.

Projeto “Meu Projeto para a Escola”

JUSTIFICATIVA: O crescimento da Escola só é possível com o envolvimento de toda a Comunidade Escolar. Nesse sentido, as experiências e vivências profissionais são fundamentais para o incremento desse crescimento escolar. Sendo assim, é fundamental a abertura de espaços para que todos apresentem seus Projetos e deem sua contribuição a esse desenvolvimento.

OBJETIVO GERAL: Propiciar espaço para que Projetos sejam apresentados e acrescentados à Projeto Político Pedagógico da Escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Melhorar a efetiva participação de toda a Comunidade Escolar na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da Escola.

PÚBLICO ALVO: Comunidade Escolar.

• **METAS:** Melhorar a efetiva participação da Comunidade Escolar no desenvolvimento da Escola.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Receber, analisar, discutir e executar o Projeto apresentado.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Materiais diversos.

6.0 - PROJETO: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Período: 1º e 2º semestre

JUSTIFICATIVA:

Com a descentralização dos recursos financeiros e a democratização que rege a legislação 4751/2012 faz-se necessário um planejamento rigoroso na aplicação desses recursos para garantir que os projetos pedagógicos, administrativos e financeiros possam acontecer. Assim a criação deste projeto é de suma importância para que a comunidade escolar participe ativamente da

solicitação, execução e prestação de contas para que sejam garantidos, dentre outros, os princípios da legalidade, impessoalidade, eficiência, moralidade e publicidade.

OBJETIVO GERAL:

Planejar ações baseadas nos princípios da Administração Pública, garantindo a execução dos projetos pedagógicos, administrativo e financeiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 – Viabilizar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, na solicitação, execução e prestação de contas do PDAF e PDDE;
- 2 – Acompanhar o cumprimento do Estatuto da UEx;
- 3 – Apoiar a Unidade Executora nas fases de solicitação, execução e prestação de contas dos recursos recebidos.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES:

- 1.0– Realização de reuniões com o Conselho Escolar e Uex para discutir/deliberar a solicitação, execução e prestação de contas.
- 1.1 – Divulgação e cumprimento do estatuto da Uex;
- 1.2 – Eleição e posse da Unidade Executora;
- 1.3 – Criação das comissões;
- 1.4 – Registro da ata em cartório;
- 1.5 – Contratação de serviços contábeis para garantir apoio técnico tais como:
 - * Rais;
 - * DCTFs;
 - * Emissão de Certidão Negativa;
 - * Balancete/quadrimestral e anual (quadro de demonstração da receita);
- 1.6 – Apresentação dos projetos pedagógicos, administrativos, pedagógicos e financeiros ao Conselho Escolar, Uex e Conselho Fiscal para análise, correção e/ou aprovação;
- 1.7 – Apresentação da prestação de contas ao Conselho Fiscal.
- 1.8 – Realização de Assembleia quadrimestral, envolvendo Conselho Escolar e Uex para análise da Prestação de Contas.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos – Professores, direção, Conselho Escolar, Caixa Escolar e servidores
- Materiais: Verbas destinadas a melhoria da escola. (PDAF e PDDE)

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Durante todo o ano.

OBS: Será usado verba do PDAF com a finalidade de adquirir produtos alimentícios específicos para os alunos com restrição alimentar, segundo prescrição médica; bem

como a mesma será utilizada para custeio do Transporte dos alunos aos passeios programados.

Plano de Ação da Educação Infantil 2021

OBJETIVOS E METAS

- Estabelecer relações comparativas (mais que, menos que, tanto quanto, igual, diferente, maior que, menor que etc.);
- desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida;
- manipular, explorar e conhecer diferentes portadores de texto;
- participar ativamente de práticas de letramento;
- desenhar, de forma livre e dirigida, com diversos materiais e suportes, situações do cotidiano, que representam sua leitura de mundo;
- exercitar a leitura e a escritas espontâneas;
- participar de atividades que envolvam noções matemáticas, tais como a manipulação de diversas quantidades de objetos e materiais, brincadeiras de contagem, realização de estimativas, notações numéricas em diferentes contextos etc.;
- trabalhar com símbolos e signos;
- contar, recontar, criar, encenar histórias, récitas, roteiros etc.;
- apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas, danças etc.;
- estabelecer relações lógicas cada vez mais complexas;
- organizar-se e trabalhar de forma colaborativa em grupos;
- observar, realizar e registrar experimentos;
- desenvolver a coordenação motora global por meio de jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos etc.) e brincadeiras;
- manifestar-se através do jogo simbólico (situações problema cotidianas) e outros.

1- PÚBLICO ALVO

Alunos da Educação Infantil.

2- METODOLOGIA

Serão promovidas ações sociais, educativas e culturais no âmbito escolar trazendo o letramento de forma lúdica, dinâmica e global envolvendo todos os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil dentro de uma perspectiva em tempo integral, onde não há matutino e vespertino e sim um tempo de 2 períodos na Unidade de Ensino .

3- OPERACIONALIZAÇÃO

Rotina Escolar da Educação Infantil

○ 8 h as 16 h . 1º e 2º períodos

Horários	Atividades diárias
8h	Café da manhã
8h20min	Projeto o que não cabe no meu mundo, chamada viva, contagem de alunos, calendário, tempo e clima, adição e subtração informal.
9h as 10h	Parquinho
10h as 11h40mim	LINGUEGEM ORAL E ESCRITA
11h40min	Almoço e higienização bucal
12h	cochilo
13h	Brincadeiras no pátio
15h	Cineminha
16h	Volta para casa

OBS: as terças e quintas feiras, os alunos irão as atividades no Centro Olímpico em Brazlândia e sexta feira, as aulas serão até as 12h30mim.

Recursos Humanos: Professores, Direção, Educadores Sociais Voluntários.

Recursos Materiais: Televisão, revistas, rótulos de embalagens, CD, equipamento de som, papel pardo, canetinha, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, bola, corda, brinquedos pedagógicos, ônibus escolar para participar de passeios e aulas extraclases desenvolvidas em Brazlândia.

4- AVALIAÇÃO

A avaliação se dará diante da participação individual do aluno na realização das atividades propostas nos projetos, observando sua atitudes frente as coordenadas nas aulas ao longo do semestre, através do Relatório Semestral.

Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos do projeto político pedagógico da instituição e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, muito menos uma prática para avanços de estudos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 05/2009) explicitam que as creches e pré-escolas devem elaborar e aplicar

formas de avaliação que apreciem o acompanhamento da organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança:

Nesse sentido, as observações e registros devem ser contextualizados, isto é, tomando as crianças concretas, em suas histórias de vida, seus ambientes sociais e culturais e co-construtoras de um processo dinâmico e complexo de desenvolvimento pessoal e social. Variados devem ser os registros, tais como a escrita, a gravação de falas, diálogos, fotografias, vídeos, os trabalhos das crianças etc. As professoras anotam, por exemplo, o que observam as impressões e ideias que têm sobre acontecimentos; descreve o envolvimento das crianças nas atividades, as iniciativas, as interações entre as crianças etc. E usam esses registros para refletir e tirar conclusões visando

aperfeiçoar a prática pedagógica (Grupo de Trabalho- Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação, 2012: 14).

• PROJETOS

•

Projeto: Cantando e se Expressando.

JUSTIFICATIVA

• A música é uma linguagem universal definida como ciência e arte, composta basicamente por som, ritmo, melodia e harmonia. É necessário que a criança tenha contato com esse universo, para que possa conhecer e respeitar não apenas sua cultura, mas também outras. Neste projeto contemplamos também o Eixo Linguagem corporal e tem relação direta com as habilidades coordenação/equilíbrio e expressividade, o que está ligado a música de forma relevante.

OBJETIVO GERAL

• Promover o conhecimento cultural, interagindo com o esquema corporal, sentimentos, ações e compreensão de si mesmos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar elementos da música (ritmo, melodia e harmonia) para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

METAS

• Estimular a criança a se expressar e adquirir autoconfiança através da música.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES.

- Apreciar canções de Toquinho e ilustrar em movimentos de mímica a musica Aquarela, dentre outros que compõem canções infantis;
- Trabalhar os movimentos corporais com a música “boneca de lata”
- Ouvir diversos sons numa caminhada ao redor da escola, interpretando-as na sala de aula e ilustrando de onde vem o som.
- Cantar cantigas de roda na entrada (início da aula) no pátio.
- Relembrar brincadeiras como corre cutia dentre outros.
- Trabalhar rimas e produzir música coletivamente.
- Trabalhar 01 musica por mês .

RECURSOS NECESSARIOS

Humanos: professor, coordenador pedagógico.

Materiais: equipamento desom, papel, lápis de cera, corda, cones, dentre outros materiais.

PUBLICO ALVO: 100% ALUNOS.

Projeto: O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO

JUSTIFICATIVA

• Este projeto vem restaurar princípios morais que nos dias de hoje estão sendo distorcidos pela sociedade. Vivemos um momento em que a honestidade, a generosidade, o amor estão se extinguindo e as pessoas estão cada vez mais intolerantes com o próximo. Nessa trajetória queremos que nossos alunos vivenciem valores importantíssimos para a formação de cidadãos de boa índole que amem ao seu próximo e os respeite, portanto, surgiu a ideia de se trabalhar o que não cabe nos valores de uma sociedade de paz, dentre eles : INVEJA, EGOISMO, PRECONCEITO, CRUELDADE, BAGUNÇA, TEIMOSIA, MENTIRA, IMPACIENCIA, GULA E PREGUIÇA.

OBJETIVO GERAL

• Conhecer o que não gera paz e respeito ao próximo e vivenciar valores e atitudes que gerem paz e respeito no mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Se envolver e praticar os princípios e virtudes morais que tomam o indivíduo capaz de viver em sociedade respeitando as diferenças e a diversidade social em que está inserido.

PUBLICO ALVO:

• Alunos da Educação Infantil.

METAS:

• Transformar comportamentos agressivos e desrespeitosos em comportamentos que geram paz, amor e união na sociedade e em nossa comunidade.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES

• Cada mês será utilizado um livro da “COLEÇÃO O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO” de Fábio Gonçalves Ferreira.

• **Março: BAGUNÇA/ORGANIZAÇÃO;**

• **Abril: CRUELDADE/AMOR;**

• **Mai: IMPACIÊNCIA/ PACIÊNCIA;**

• **Junho: MENTIRA/VERDADE;**

- **Julho: INVEJA/ VALOR AO QUE POSSUI;**
- **Agosto: TEIMOSIA/ OBEDIENCIA;**
- **Setembro: EGOISMO/GENEROSIDADE**
- **Outubro: PRECONCEITO/ RESPEITO**
- **Novembro: PREGUIÇA E GULA/ CORAGEM E EQUILIBRIO**

Cada virtude será colada na porta da sala no seu respectivo mês.

Serão elaboradas atividades que estimulem essa virtude nos alunos em cada mês junto a coordenadora da Educação Infantil.

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS: Professores, Equipe de Direção.

MATERIAS: livros da coleção “ O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO”, folha de papel, macarrão, arroz, feijão, tinta guache e canetinha, vídeo, TV, DVD, e outros.

Projeto: Mundo do Letramento.

JUSTIFICATIVA: A linguagem é a parte central da vida do ser humano, pois é por meio dela que o homem organiza atividades práticas, acumula experiências, se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende suas opiniões, partilha ou constrói visões de mundo, sendo assim, neste projeto a criança dará o primeiro passo no mundo do letramento de forma sistematizada.

OBJETIVO GERAL: Envolver a criança com a escrita em diferentes funções, seus diferentes portadores e tipos de textos visando o letramento com subsídios que o levarão no futuro a apropriar-se da alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS : Conhecer vários gêneros textuais; Identificar seu nome escrito e gradativamente o nome dos colegas, identificando-os em diversas situações do cotidiano; Utilizar os conhecimentos de que dispõe sobre o sistema da escrita em língua materna.

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil.

METAS: Apropriar-se da alfabetização, brincando e de forma espontânea, respeitando sempre seu ritmo e desenvolvimento social.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES: Manusear no cantinho da leitura livros de história, livros de receita, gibis, panfletos e revistas; Realizar textos coletivos observando a escrita que a professora usa no quadro; Montar alfabeto com rótulos de produtos de alimentação, limpeza, dentre e outros; Participar de bingos de letras; Fazer chamada viva; Trabalhar um número e uma letra por semana;

RECURSOS NECESSARIOS

Humanos: professor.

Materiais: Equipamento de som, papel, lápis de cera, livros, gibis, revistas, jornais, rótulos de embalagens, cartolinas.

PUBLICO ALVO: 100% ALUNOS.

Projeto: Corpo e Esporte.

JUSTIFICATIVA: A linguagem do corpo revela-se nos movimentos e gestos e expressões e esta vê uma das primeiras maneiras que uma criança usa para dialogar e interagir, nesse projeto será trabalhado equilíbrio, psicomotricidade, limites e potencialidades com atividades esportivas. O esporte nesse contexto não vem apenas como uma atividade física, mas também como atividade cognitiva, emocional, histórica e social.

OBJETIVO GERAL: Estimular o desenvolvimento corporal, emocional, cognitivo e social da criança gerando autonomia e domínio dos seus aspectos físicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer seu corpo e dominância lateral; Desenvolver equilíbrio e coordenação motora grossa; Estimular o respeito a regras para se viver num grupo/sociedade.

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil.

METAS: Apropriar-se do domínio e equilíbrio corporal (atividades esportivas), aprendendo a viver em sociedade com respeito e paz.

DESCRIÇÕES DAS AÇÕES:

- duas vezes por semana frequentar o Centro Olímpico para realizar atividades esportivas (futebol, natação, ginástica, queimada e handball);
- Circuito de brincadeiras que propiciem, pular, saltar, arrastar,, jogar;
- Passeios a pé ou de ônibus com observação VISOMOTOR;
- Passeios durante o ano que estão constando na PPP desta Unidade de Ensino.
- Atividades esportivas dentro da escola.

RECURSOS NECESSARIOS

Humanos: professor,

Materiais: Equipamento de som, bola, corda, pneu, cones, pincel, sacos de corrida, objetos e sucatas, brinquedo de blocos lógicos, dentre outros.

PUBLICO ALVO: 100% ALUNOS.

OFICINAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

JUSTIFICATIVA

O Distrito Federal visando materializar a almejada Educação Integral, como produto de estudos pedagógicos, sociológicos e filosóficos, propôs um novo formato educacional que provoque mudanças na sociedade e na escola enquanto produto desta. Assim a comunidade escolar (não esquecendo que vista como processo pedagógico, a educação integral prevê praticas não dicotomias que reconhecem a importância dos saberes formais e não formais) buscou aderir essa perspectiva, acreditando nessa proposta. Surge a necessidade, então que haja a ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, sendo esse tempo maior destinado a ampliação dos espaços educativos. Hoje a escola funciona aos moldes da EDUCAÇÃO INTEGRAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

OBJETIVOS E METAS

Geral: Tornar a escola viva, que esteja concatenada a realidade que está inserida, atuando em uma completa simbiose com a comunidade que a permeia, ampliando a função da escola para além das questões pedagógicas, mas mergulhando numa dimensão biopsicossocial balizada na ampliação do tempo de permanência do estudante neste espaço.

Específicos: desenvolver a aprendizagem cognitiva, intelectual e formal em diversos espaços educacionais; buscar um domínio dos conteúdos curriculares de forma concreta e significativa; Formar um cidadão afetivo.

OPERACIONALIZAÇÃO

A fim de garantir a legitimidade destas saídas sistemáticas, é necessário que durante as primeiras semanas letivas, todos os pais assinem termo de autorização para as atividades externas, a fim de cientificar e documentar esta prática pedagógica. No ato da matrícula será preenchido o termo de adesão.

○ **Público alvo:**

95 % dos alunos desta Instituição de Ensino num tempo de 8h30min de aula.

○ **Espaços Utilizados:**

08 salas de aula, pátio coberto por tenda, tenda em área com piso externa, parquinho, áreas externas a escola e Centro Olímpico de Brazlândia;

○ **Recursos Humanos:** Educadores Sociais Voluntários e Direção.

○ **Recursos Materiais e Logística:** Materiais Pedagógicos e equipamentos diversos.

- Transporte Escolar;
- Alimentação Escolar;
- Uma quadra não coberta para atividades esportivas;

- Duas tendas 10x10 no pátio e área descoberta;

○ **Alimentação:** Durante o dia letivo o estudante receberá **04 refeições diárias** (de acordo com parecer da Coordenação de Alimentação Escolar CORAE/SIAE), sendo o cardápio apropriado para as especificidades próprias da faixa etária. A principal refeição será feita as 11h30min em sala de aula com o acompanhamento do professor.

○ **Rotina Escolar:** As atividades se iniciam às 7h30min e terminam às 16h00 conforme cronograma abaixo:

○ **07h30h as 16h – Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)**

HORÁRIOS	ATIVIDADES DIÁRIAS
Segunda e Quarta	Atividades
7h30 às 10h	Café da manhã e atividades planejadas pelo professor
10h às 10h20im	Recreio
10h20 às 12h30	Atividades para a aprendizagem. Almoço e Higienização bucal.
12h30 às 13h	Descanso
13h às 14h20	Momento pedagógico
14h20 às 15h	Recreio e Lanche
15h20 às 16h	Oficinas
16h	Volta para casa
Terça e Quinta	Atividades
07h30 as 12h30	As mesmas atividades de segunda e quarta
12h30 às 13h	Descanso
13h30	Atividades externas – Centro Olímpico
Sexta feira	Atividades
07h30 as 12h30	As mesmas atividades de segunda, terça, quarta e quinta pela manhã.

METODOLOGIA E PLANEJAMENTO

O Currículo nas áreas de linguagem e ciências da natureza será trabalhado no 1º período de aula, já as áreas de matemática, ciências humanas e ensino religioso, serão trabalhados no 2º período de aula com atividades, dentro e fora do ambiente da Unidade De Ensino. Serão dois dias destinados ao Centro Olímpico, e os demais dias serão realizado atividades e oficinas dentro da escola. Dentro dos dois períodos de aula serão utilizados métodos e técnicas com uma visão interdisciplinar e construtivista, favorecendo uma Educação cidadã e global, evitando a fragmentação dos conteúdos. A própria dinâmica do aprendizado em ciclos traz essa democratização do saber, onde há uma necessidade de se diferenciar os processos de ensino para se favorecer a aprendizagem de todos. As coordenações para o planejamento das aulas

acontecerão às quartas feiras com membro da Equipe Gestora enquanto não houver os Coordenadores Pedagógicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará bimestralmente pelo corpo docente através de reunião pedagógica, pelos alunos por avaliação oral e através das atividades desenvolvidas, pelos parceiros e pais através de avaliação escrita e o Conselho Escolar nas reuniões ordinárias.

Projetos para o Ensino Fundamental - Séries Iniciais

PROJETO DE LEITURA

JUSTIFICATIVA: A leitura e a escrita estão inseridas na organização cotidiana da vida social, exercendo funções diversas, circulando em contextos específicos e utilizando variados suportes. Assim, a leitura e a escrita desvinculadas da sua função social tornam-se, muitas vezes, destituídas de sentido para o educando e, não raras vezes, é uma barreira para que o estudante consiga apreender a constituição global do sentido textual.

Ciente do papel essencial da escola para proporcionar conhecimento dos variados GÊNEROS e TIPOS textuais que circulam pela sociedade, e averiguando, em avaliações diárias, a dificuldade dos alunos de ter acesso a determinados gêneros, bem como de fazer leitura e compreender as características que os diferem, chegou-se à necessidade de pensar um projeto que viabilizasse o contato e estudo da maior quantidade e variedade possíveis de gêneros em sala de aula, propondo leitura e produção dos gêneros estudados para que se possa ampliar a competência linguística dos discentes, assim como a compreensão da forma como os textos se organizam no contexto social, contribuindo para maior letramento e exercício de cidadania crítica dos alunos em formação nesta instituição de ensino.

OBJETIVO GERAL: Estimular situações de aprendizagem, dando continuidade às ações de estudo referente à leitura, à escrita, à compreensão e à produção de variados TIPOS e GÊNEROS TEXTUAIS, garantindo maior nível de letramento aos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Possibilitar o acesso a várias fontes de leitura;
Ampliar a visão de mundo, inserindo o aluno na cultura letrada;
Estimular o gosto e desejo de ler;
Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da imaginação e a criatividade;

Conhecer e apreciar obras de escritores brasileiros;

Trabalhar os vários níveis de leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que eles foram produzidos e daquela em que serão recebidos;

Identificar a função social de textos de diferentes gêneros textuais;

Produzir textos escritos em variados gêneros.

PROCEDIMENTO/ ESTRÁTEGIA e AVALIAÇÃO: A avaliação do projeto consistirá na observação continuada da leitura individual e coletiva, na criatividade das apresentações e na produção oral e escrita dos integrantes individualmente e em processo de interação com o grupo, Em reuniões e coordenações coletivas, serão apresentados e discutidos os pontos positivos, avanços e dificuldades enfrentadas durante a execução do projeto.

CRONOGRAMA: Durante todo o ano letivo.

PROJETO BRINCANDO DE MATEMÁTICA

OBJETIVO GERAL: Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas;
 - Desenvolver habilidades de estimar, criar estratégias e calcular;
- Incentivar o trabalho coletivo, o respeito ao próximo e a criar e respeitar regras;
- Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos através do lúdico no ensino da matemática.

JUSTIFICATIVA

Quando se propõe o ensino da matemática na escola, é preciso dar condições a criança de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que a mesma compreenda a relação da matemática com suas vivências cotidianas, dando a oportunidade de construir seus saberes em diferentes níveis. Como ferramenta fundamental para que este processo ocorra, temos a participação do educador como a mola propulsora, a ponte que liga a criança as suas descobertas e conhecimentos, pois o educador é o agente motivador da sua sala de aula, aquele é provoca o desejo de aprender estimulando os alunos e inovando sua metodologia de acordo com as necessidades e identidade da turma. É nesta perspectiva, que o presente projeto vem enfocando a importância do lúdico no ensino da matemática, uma vez que os jogos e as brincadeiras são muito importantes no desenvolvimento

das atividades de matemática, por diversas razões. Uma delas é o fato de propiciarem um ambiente alegre e descontraído, essencial a uma proposta de aprendizagem significativa. Podemos citar também outras vantagens essenciais no ensino da matemática que são os estímulos à interação, o desenvolvimento de atitudes éticas, de respeito ao outro, de raciocínio lógico, de criar estratégias, respeitar e criar regras dos jogos, de orientação espaço-temporal, de autoconhecimento e de colaboração.

METODOLOGIA

- Levantamento prévio dos conhecimentos matemáticos dos alunos com avaliação diagnóstica e observações diárias;
- Aulas expositivas com uso de cartazes construídos com a participação dos alunos;

PROJETO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Responsável pelo Projeto e sua elaboração: Pedagoga da EEAA - Mônica de Azevedo

Público alvo: Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental não alfabetizados ou com dificuldades no processo de leitura e escrita.

Justificativa: O presente Projeto visa mapear os alunos da instituição escolar, com dificuldades de alfabetização e trabalhar com atividades interventivas na área da Consciência Fonológica, possibilitando a estes educandos o desenvolvimento das habilidades fonológicas necessárias para o aprendizado da leitura e da escrita; além de auxiliar no desempenho e sucesso escolar dos mesmos.

Estudos recentes, inclusive em aulas ministradas no Curso ABC (Alfabetização Baseada na Ciência), promovido pela Capes e ofertado pelo Ministério da Educação em parceria com Instituições Superiores Portuguesas, mostram que a rota fonológica é essencial para o desenvolvimento da leitura, e este processo de decodificação fonológica é utilizado pelos leitores iniciantes e pelos bons leitores sempre que se deparam com uma palavra desconhecida, permitindo assim que não haja dificuldade nem demora para decodificar uma palavra.

À medida que há uma ampliação do repertório de leitura a criança passa a utilizar mais a rota lexical, pois as palavras lidas, ficarão armazenadas em seu léxico mental. Se a rota fonológica estiver prejudicada, a rota lexical não será tão eficiente e haverá dificuldade em ampliar o léxico ortográfico. O desenvolvimento da consciência fonológica beneficia crianças com dificuldade de aprendizagem, com transtornos funcionais e deficiências.

Neste sentido, o projeto se insere como uma alternativa de potencializar e desenvolver habilidades, por meio de estratégias diversificadas e jogos on-line, que visem facilitar o desenvolvimento dos alunos na decodificação dos signos linguísticos e auxiliem na fluência da leitura e na melhora da escrita, aprimorando a capacidade leitora e compreensiva, de forma a

garantir a apreciação sobre a estrutura fonológica da língua e facilitando os processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

Geral: Estimular a capacidade de autonomia do educando e auxiliar no desempenho da leitura e escrita dos escolares que apresentam dificuldades no processo de alfabetização.

Específicos: os objetivos específicos são os elencados abaixo:

- Promover avanços nos níveis da Psicogênese da Língua escrita em estudantes com dificuldade de aprendizagem ou ANEES;
- Possibilitar o uso de recursos e jogos on line para despertar o interesse e o desejo pela brincadeira com fins pedagógicos e de alfabetização;
- Favorecer o processo de alfabetização dos educandos;
- Auxiliar o professor regente na promoção do trabalho com a Consciência Fonológica;
- Promover momentos de compartilhamento de estratégias, experiências, e recursos entre os docentes participantes.
- Promover a competência de decodificação de signos linguísticos para fins de melhoria na fluência da leitura textual;
- Desenvolver as habilidades auditivas de percepção dos fonemas na composição das palavras;
- Promover o desenvolvimento da relação letra fonema para os alunos que possuem algum transtorno e cometem constantemente estas trocas T D, F V, etc.
- Desenvolver a habilidade de identificação das letras do alfabeto e a correlação letra/som dos grafemas que compõe o alfabeto;
- Desenvolver a noção de palavra dentro de uma palavra;
- Favorecer a identificação e manipulação de sílabas nas palavras;
- Favorecer momentos de formação das palavras por meio de aglutinação/junção dos sons das letras (síntese fonêmica);
- Estimular a percepção sonora e a identificação de palavras que terminam com o mesmo som (rima);
- Desenvolver a habilidade de identificar e discriminar fonemas isolados e dentro de palavras;
- Desenvolver a habilidade de segmentar palavras em sílabas;
- Possibilitar momentos de identificação e substituição fonêmica na palavra, em posição inicial, formando novas palavras; (Troca letras)
- Assessorar o professor dos 4º e 5º anos com a alfabetização dos alunos que ainda não estão alfabetizados e que estão defasados em relação a série /ano;
- Acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de escolares com dificuldades.

Período de realização: Durante o 1º semestre letivo de 2021, ou durante o ano letivo, de acordo com a necessidade da I.E.

Recursos Humanos: EEAA; Alunos; Direção; Docentes; Famílias;

Recursos Materiais: cartazes, alfabeto móvel, sílabas móveis, recorte de palavras, recursos audiovisuais, jogos didáticos, jogos on-line, quadro, pincel, música, histórias on-line, etc.

Avaliação: A avaliação ocorrerá processualmente, durante o desenvolvimento do Projeto e nos Conselhos de Classe bimestrais.

PROJETO ACOLHIMENTO

Público alvo: Alunos do Segundo Período da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, recém-chegados à Instituição Escolar, que estão em defasagem idade série ou possuem falta de pré-requisitos para a série na qual foram matriculados.

Responsáveis pelo Projeto: EEAA, professora Inês, professores, direção, coordenadora pedagógica, SOE.

Justificativo do Projeto: Elaborado pela pedagoga da Escola, Mônica de Azevedo, que cita que o Projeto Acolhimento surgiu da necessidade da instituição escolar em atender a clientela advinda de outras instituições escolares do DF, de outros estados ou do entorno do Distrito Federal, em defasagem idade série, dificuldades de aprendizagem ou com falta de pré requisitos. É sabido que a defasagem idade série é ocasionada por diversas situações: evasão escolar, dificuldades de aprendizagem, abandono intelectual, etc. Após discussões sobre índices do Ideb da Instituição Escolar com os docentes, direção, Serviço de Orientação Educacional (SOE) e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), observou-se a necessidade constante de Acolhimento destes alunos, intervenção precoce e preventiva, visando acolher estes alunos de maneira significativa, melhorar a auto estima dos mesmos e incluí-los no processo escolar. Neste sentido, elaboramos o Projeto Acolhimento, que prevê a participação e envolvimento de todos os funcionários da escola no sentido de acolher e incluir este aluno em uma nova realidade educacional.

Período de realização: Durante o ano letivo.

Objetivo Geral: Acolher os alunos novatos, com falta de pré requisitos, dificuldade escolar ou defasagem idade série e dar o suporte necessário aos avanços nos estudos, visando reduzir os índices de reprovação e evasão escolar .

Objetivos Específicos: são os elencados abaixo:

- Resgatar a autoestima do estudante;
- Trabalhar os pré requisitos necessários ao desenvolvimento escolar;
- Reduzir os índices de evasão escolar;

- Melhorar os índices do ideb;
- Aprimorar o sistema de acompanhamento dos alunos pelos Serviços de Apoio (SOE e EEAA);
- Acompanhar o processo de inclusão do estudante a partir da Adequação Curricular Preventiva;
- Mapear as reais necessidades pedagógicas da Instituição de Ensino;
- Possibilitar avanços no processo de Alfabetização dos alunos;
- Proporcionar atividades de recuperação processual aos educandos com dificuldades de aprendizagem e realizar os encaminhamentos específicos necessários.

Fases do Projeto: O desenvolvimento do projeto ocorrerá obedecendo as seguintes etapas: 1) Matrícula do aluno na Secretaria da Escola: Encaminhamento da secretária ou da direção para o SOE ou Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para realização do Acolhimento do aluno;

2) Acolhimento realizado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem ou pelo SOE, onde se buscará conhecer a realidade deste educando, suas dificuldades e potencialidades e realizar as boas vindas ao estudante (mensagem e lembrancinha) e marcação de data para retorno e avaliação diagnóstica.

3) Avaliação diagnóstica do aluno realizada pelo SOE ou EEAA, com correção da avaliação diagnóstica;

4) Comunicação a família e ao professor, sobre as necessidades do educando e assinatura do Termo de Compromisso pela família, referente a participação efetiva no Projeto Acolhimento;

5) Reunião com o professor e repasse das informações referentes à avaliação e a necessidade de material interventivo, a ser aplicado pelo professor em sala.

6) Separação de material sugestivo e interventivo adequado a ser aplicado em sala pelo professor ou dependendo do caso como atividades complementares para casa;

7) Avaliação ao término da aplicação de cada apostila interventiva.

Outros encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do educando.

Recursos materiais: Material de apoio produzido pela a professora Inês (readaptada) e pela pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem da Escola Classe Almécegas, com base em pesquisas realizadas na internet e em materiais de apoio, xerox, folha branca, molas e capas para encadernação, EVA, papel cartão, cola quente, fita dupla face, etc.

Recursos Humanos: Direção, Serviço de Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professora Inez (readaptada), professores regentes, pais e alunos.

Avaliação: Ocorrerá processualmente e ao término de cada Apostila realizada pelo aluno, com aplicação de avaliações.

SEMANA DA FAMÍLIA NA ESCOLA: APRENDER JUNTOS!

Objetivo: Elaborado pela professora Luciana Brito Lopes, tem como objetivo aproximar, acolher e conscientizar às famílias de suas responsabilidades e importância na vida escolar de seus filhos. Será uma semana onde a equipe gestora e professores e servidores desenvolverão ações voltadas para trabalhar com os pais/famílias, onde serão convidados do poder público, conselho tutelar, da psicologia, ou alguém da nossa equipe que tenha conhecimento das legislações para falar aos pais a importância do acompanhamento familiar na vida escolar de seus filhos e quais medidas podem ser tomadas quando as famílias são negligentes.

Público: Toda a Comunidade Escolar da Escola Classe Almécegas.

Período de realização: Na terceira semana de aula do 1º semestre; do 2º Semestre e na última semana letiva do ano.

Descrição das Ações: Ações com atividades diversificadas para alcançar todos os níveis. Realizar ações que acolham e abraçam, mas também, deixa bem claro que para o Aprendizado e Desenvolvimento da criança a parceria entre escola e família deverá ser permanente, durante todo o processo. Para que juntos realizemos possamos levar uma melhor condição de ensino aos alunos.

Metodologia: nessa interação que aconteceria durante 3 dias e no quarto dia, faríamos a culminância com a primeira reunião de pais, onde os demais servidores da escola, após a fala da direção, se apresentam e explanam suas metodologias e quais objetivos esperam alcançar junto com as famílias

Culminâncias: será servido um café da manhã e ofertado um bazar com preços atraentes nas semanas do 1º e do 2º Semestre. Na última semana letivo do ano faríamos um dia de avaliação das ações realizadas durante o ano letivo, finalizando com a reunião de entrega de resultado dos alunos.

OFICINAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

OFICINA DESPORTE

JUSTIFICATIVA: Essas práticas corporais permitem ao indivíduo um conjunto de características de sua personalidade, de seu estilo pessoal de jogar, lutar, dançar e brincar. Quanto mais domínio sobre os próprios movimentos o indivíduo conquistar, quanto mais conhecimentos construir sobre a especificidade gestual de determinada modalidade esportiva, de dança ou de luta que exerce, mais

podem se utilizar dessa mesma linguagem para expressar seus sentimentos, suas emoções e o seu estilo pessoal de forma intencional e espontânea.

Este projeto quer que o aluno tenha domínio sobre suas emoções e sentimentos diminuindo a violência no ambiente escolar e fomentando o respeito à cidadania Este, acontece em consonância ao Projeto da Copinha Rural, que juntos possuem mesmo que com ações um pouco diferente , o mesmo objetivo de se criar no esporte uma forma de colaborar para a construção do cidadão.

OBJETIVO GERAL: Participar de atividades de treino das modalidades do torneio da Copinha Rural que acontece anualmente (aguardando resposta se acontecerá em 2021), estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Conhecer e participar de atividades rítmicas envolvendo a cultura brasileira; Conhecer e praticar jogos pré-desportivos e modalidades da Copinha Rural.

META: Conhecer as regras dos jogos e sua história e atuar em algum esporte.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: Aulas de Educação física; Aulas de vôlei, handebol, futebol, queimada, dama, xadrez e dominó; Montar um campeonato de futebol masculino e feminino, queimada, dentre outros; Treinar o jogo profissional; Participação na Copinha Rural.

PUBLICO ALVO: 1º,2º,3º, 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental

RECURSOS NECESSARIOS:

- HUMANOS: Professor de Educação Física, 01 Educador Social Voluntário.
- MATERIAIS: 10 bolas, rede para as traves, rede de vôlei, quadra de poliesportiva.

OFICINA :CINEMA E CULTURA

JUSTIFICATIVA: Trata-se de um momento de descanso, onde o aluno aprende com entretenimento. Período necessário numa jornada escolar de 9 horas e meia.

OBJETIVO GERAL: Gerar descanso com recursos áudio visual e de forma não formal aprender sobre sua cultura e das demais sociedades que existem no mundo, extrapolando áreas de conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer culturas, ética e moral através de filmes;
- Estender esses conhecimentos para áreas de aprendizado formal.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental 09 anos.

METAS: Preparar o aluno para uma qualidade de vida pessoal e social com entretenimento.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Uma vez por semana montar cineminha com projeção de filme em data show ou televisão;

Dividir a escola em dois blocos de faixa etária e cada bloco escolhe o filme que deseja assistir num acervo de filmes que a escola dispõe;

O acervo possui filmes lançamentos que atinge a faixa etária de 04 a 12 anos;

Serão montados dois espaços de cineminha, cada bloco de alunos num espaço.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Humanos – PROFESSORES.

Materiais: data show, tnt preto ou azul, pipoca, suco, notebooks

OFICINA: CONSTRUÍNDO SABERES NA TENDA

JUSTIFICATIVA: Trata-se de um espaço aberto de brincadeiras com brinquedos pedagógicos envolvendo linguagens e matemática, numa perspectiva de aprender e redimensionando espaços de aprendizagem na escola.

OBJETIVO GERAL: adquirir conhecimentos intelectuais, cognitivos e sociais brincando.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir letramento através da ludicidade.
- Brincar e aprender de forma informal.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 1º ciclo e 1º bloco do 2º ciclo do Ensino Fundamental 09 anos.

METAS: levar o aluno ao letramento de forma prazerosa.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- A escola disponibilizará um acervo de brinquedos pedagógicos para uso no Horário Integral; haverá um responsável pelo empréstimo dos brinquedos.
- Será realizado um cronograma coletivo com os ESV's.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos: Educadores Sociais Voluntários.
- Materiais: TENDA, BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS.

CENTRO OLÍMPICO DE BRAZLÂNDIA

JUSTIFICATIVA: Trata-se de uma redimensão de espaços educacionais onde o aluno não aprende somente em sala de aula, mais extrapola esse espaço para as áreas externas do âmbito escolar. Assim, a Escola procurará possibilitar aos alunos especialmente do Campo o direito a praticar esportes de forma sistematizada no Centro Olímpico de Brazlândia

OBJETIVO GERAL: criar hábitos esportivos e saudáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir hábitos essenciais de atividades físicas;
- Conhecer e praticar esportes de forma sistematizada;

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental 09 anos.

METAS: Preparar o aluno para uma qualidade de vida pessoal e social a médio e longo prazo.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- Haverá aulas de natação, futebol e ginástica olímpica semanalmente no Centro Olímpico de Brazlândia.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Humanos – Educadores Sociais Voluntários
- Materiais: TRANSPORTE ESCOLAR.

OFICINA HORTA ESCOLAR

JUSTIFICATIVA: Por sermos uma Escola do Campo, onde a convivência com os meios e modo de produção de alimentos é tão comum à vida pessoal de cada aluno, nota-se a necessidade de um preparo pessoal para lidar com essa realidade do educando, nesse sentido, será estruturada a Horta Escolar de modo que sejam produzidos produtos livres de agrotóxicos, criando, com isso, um aluno possuidor de uma consciência ambiental mais apurada.

OBJETIVO GERAL: Estimular a produção, por parte dos alunos, de alimentos orgânicos onde serão observados todas as fases de cultivo desses produtos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Despertar no aluno a consciência e a necessidade da produção e do consumo de alimentos saudáveis.

PÚBLICO ALVO: Todos alunos

METAS: Estruturação da horta em canteiros, de modo que cada turma tenha o seu para manuseio.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Cultivo de alimentos orgânicos.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Ferramentas agrícolas, tela sombreada.

OFICINA DE REDAÇÃO (com recapitulação do conteúdo trabalhado em sala de aula)

JUSTIFICATIVA: Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, de uma maneira geral, é a falta da capacidade da escrita com organização de ideias. Sendo assim, essa Oficina de Redação tem por base a reescrita, em forma de redação, dos conteúdos abordados em sala de aula.

OBJETIVO GERAL: Sistematizar o aluno de modo que possa ter a clareza necessária para a realização de uma redação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os assuntos das redações serão as temáticas abordadas em sala de aula durante a regência. Tem por objeto a confecção da redação e a revisão do conteúdo estudado. Seus objetos é a estruturação de uma redação através da revisão do estudo de sala.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 4º e 5º Anos.

METAS: Tem por meta a redução da inibição da escrita em forma de prosa.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Será executado com alunos do 4º e 5º Anos.

RECURSOS NECESSÁRIOS: folha A4.

OFICINA “TROCANDO HISTÓRIAS”

JUSTIFICATIVA: Apropriar-se de uma história para que depois possa se recontada de forma coesa é uma das tarefas mais difíceis enfrentadas pelos alunos. Nesse sentido, essa Oficina tem por finalidade dotar o aluno de posturas e domínios necessários para expressar uma história (ou parte) a um grupo de alunos.

OBJETIVO GERAL: Voltada para os alunos do 4º e 5º Anos compõe, também o Eixo 2 do Pilar Pedagógico, que define o crescimento da escrita dos alunos dessas séries. Essa dinâmica tem por objetivo a troca de histórias entre essas séries, de modo que uma turma recontar à outra uma história aprendida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Melhorar a autoestima, a desinibição, a autoconfiança e o carisma.

PÚBLICO ALVO: Alunos do 4º e 5º Anos.

METAS: Dotar o aluno com capacidade de se expressar de forma verbal e textual com autoconfiança.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES: Atividades serão realizadas em sala.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Papel A4 e Histórias diversas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos componentes constituintes da Gestão Democrática, tanto na forma como se dá a prática da avaliação como no seu processo.

Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de se organizar o trabalho pedagógico de maneira que a Instituição de Ensino, os professores e os alunos consigam efetivar aprendizagens embasadas em objetivos educacionais, assim, buscam-se processos que promovam a formação do aluno em sua plenitude.

O regimento escolar referendado pela LDB dispõe que na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente se necessário.

No Ensino Fundamental a verificação deve ser feita compreendendo a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, que objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como o trabalho realizado pela Instituição de Ensino.

Avaliação, portanto, será formativa, contínua, diagnóstica, cumulativa prevalecendo o aspecto qualitativo.

Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador está em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. Ele parte de outra concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças. As experiências, ainda que tenham apresentado problemas estruturais e necessidades de ajustes da prática, acabaram por demonstrar que a organização por ciclos contribui, efetivamente, para a superação dos problemas do desenvolvimento escolar.

Brazlândia, DF, 22 de junho de 2021.

ANEXO



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS**

**Plano de Ação Integrado- 2021
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA
Serviço de Orientação Educacional-SOE**

CRE: BRAZLÂNDIA	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE ALMÉCEGAS Telefone:	
Psicólogo responsável: CRP:	Matrícula SEEDF:
Turno(s) de atendimento:	
Pedagogo responsável: MÔNICA APARECIDA DA SILVA DE AZEVEDO Matrícula SEEDF: 34355-2	
Orientador Educacional: Philip Matheus Jerônimo Ferreira Alves	Matrícula: 242977-2
Turno(s) de atendimento: matutino/ vespertino	

EIXO:COORDENAÇÃO COLETIVA					
Ações Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Apresentação do trabalho (serviços) SEAA;</p> <p>*Formação continuada conforme demanda da instituição</p> <p>*Participação em conselho de Classes ;</p>	<p>*Promover o conhecimento da função do SEAA na Instituição;</p> <p>* Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico;</p> <p>*Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem e promoção de um espaço de escuta e intervenção.</p>	<p>*Exposição oral e através de recursos audiovisuais;</p> <p>*Estudos de documentos oficiais e relacionados às necessidades específicas da IE (IDEB);</p> <p>*Sugestões e reflexões sobre a realidade do aluno;</p>	<p>*Em uma coordenação coletiva no início do ano letivo;</p> <p>*Durante o ano letivo ;</p>	<p>EEAA; Equipe gestora, professores, coordenadora, SOE</p>	<p>Será feita processualmente, a partir da observação e participação da Equipe em cada ação.</p>
EIXO:OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>Mapeamento institucional;</p>	<p>Refletir e analisar o contexto de intervenção da EEAA;</p>	<p>*Levantamento e construção de informações;</p> <p>* Análise das informações construídas,</p> <p>*Compartilhamento das informações e promoção de reflexões com a Comissão Local (direção, SOE, coordenadora pedagógica e professora readaptada Inez), para juntos pensarmos estratégias;</p> <p>* Promover reflexões junto ao corpo docente a fim de buscarmos melhoras significativas na qualidade do processo de ensino da I.E.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>EEAA; Gestores; SOE; Coordenadora pedagógica, Professora Inez, Professores regentes</p>	<p>Contínua;</p>

EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem;	Favorecer o desempenho escolar dos alunos e promover uma cultura de sucesso escolar;	*Observações da dinâmica da sala de aula, quando solicitada pelo professor *Observações da dinâmica do contexto familiar *Realização do Projeto de Consciência Fonológica e do Projeto Acolhimento (intervenção direcionada);	Ao longo de todo ano letivo;	EEAA; Professores; Estudantes; Pais ou responsáveis	Processual

EIXO: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA

Ações Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Envolver a família no processo de acompanhamento do ensino e de aprendizagem;	*Identificar as concepções da família, em relação ao processo de aprendizagem; *Promover a participação da família no acompanhamento escolar da criança *Promover momentos de reflexão que visem a viabilização de garantia dos direitos básicos das crianças,	*Acolhimento da família com reuniões individuais via Google meet, ou ligação telefônica, quando remotamente, ou presencial em caso de ensino híbrido; *Conversas em reunião de pais com temas de conscientização e interesse da família e da escola; * Produção de formulários para mapear a opinião e as solicitações da família,	Durante o ano letivo.	*Pedagoga (EEAA) *Orientador (SOE) *Direção *Coordenadora Pedagógica	Durante o ano letivo por meio de observações e registros;

EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Ações Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos;</p>	<p>*Propiciar trocas de experiências e conhecimentos de novas práticas pedagógicas entre os professores na coordenação pedagógica; *Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel no processo de desenvolvimento e aprendizagem do educando.</p>	<p>*Realizar oficina sobre Níveis da Psicogênese da Língua escrita e estratégias de intervenção em cada nível; Estabelecer parcerias para formações continuadas ou oficinas com os seguintes temas: *Letramento matemático e o uso da sapateira. *Oficina de Produção de texto *A importância da psicomotricidade na educação infantil</p>	<p>1º bimestre : Oficina sobre Níveis da Psicogênese da Língua escrita e estratégias de intervenção em cada nível; 2º bimestre: Letramento matemático e o uso da sapateira. 3º bimestre: Oficina de Produção de texto 4º bimestre: A importância da psicomotricidade na educação infantil Durante todo o ano letivo conforme demanda solicitada e uma oficina ou formação bimestral:</p>	<p>EEAA SOE, Professores; Coordenadores Palestrantes Convidados</p>	<p>Observação e registros; Feedback dos participantes envolvidos;</p>

EIXO: REUNIÃO EEAA					
Ações Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Reuniões com os pais; Reuniões com os Serviços de Apoio; Reuniões com os professores; Reuniões com a direção, Reuniões com a coordenação Reuniões com o Comitê Local da Escola Classe Almécegas	*Acompanhar se os encaminhamentos estão sendo realizados; *Orientar e propor estratégias de intervenção *Conhecer os motivos dos encaminhamentos e as dificuldades encontradas; *Buscar parcerias para alcançar os fins almejados	*Convocar os pais; *Acompanhar e orientar os pais; *Entrega de encaminhamentos e ajustamentos de condutas; *Ouvir demandas; *Sugerir intervenções Pedagógicas *Propor formações; *Auxiliar a Equipe gestora nos objetivos institucionais; *Propor estratégias institucionais para melhoria do Ideb da I. E.	Conforme necessidade; podendo ser semanal, mensal ou bimestral.	Pedagoga direção Coordenadora SOE	Processual
EIXO: PLANEJAMENTO EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Reuniões às sextas-feiras;	Planejar as ações semanais, trocar experiências e buscar soluções para as demandas; Realizar momentos de Estudos E participar de formações;	Realizar planejamentos, buscar alternativas; Estudar, registrar , fotografar,etc.	Semanal;	Pedagogos e Psicólogos	Processual e a cada encontro;

EIXO:EVENTOS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Coordenações coletivas; Fórum de Experiências da SEAA Formação continuada; Eventos conforme calendário da escola.	*Aprimorar o conceito teórico metodológico na forma de novas experiências; *Promover e estimular o convívio com as diferenças;	Palestras; Oficinas; Apresentações; Minicursos; Organização e elaboração de eventos;	Dinâmico, conforme calendário escolar;	Toda a comunidade escolar;	A cada evento;
EIXO:REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Encontros com a Equipe Gestora de acordo com a necessidade;	*Organizar e acompanhar o planejamento coletivo; *Alinhar ações pontuais e oferecer Feedback;	*Planejamento; *Reunião; *Promoção de análise e reflexão do trabalho desenvolvido e dos objetivos institucionais alcançados;	Semanal ou conforme necessidade;	Equipe Gestora; Pedagoga; SOE; Coordenadora Pedagógica	A cada reunião e por meio de Feedbacks.
EIXO: ESTUDO DE CASO					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Casos com pendências, restrições;	Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente;	Análise documental; Reunião com a família, professor; Relatório de avaliação e intervenção; Formulário específicos de Estudo de Caso;	De acordo com o surgimento de demanda; Estudo de caso anual especificado pela SEEDF	EEAA, UNIEB Equipe Gestora, Professor regente, coordenadora pedagógica, SOE.	Registro em formulários; Resposta da GSEAA;

EIXO: CONSELHO DE CLASSE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Conhecer e mapear a realidade de cada turma;	<p>*Identificar os aspectos positivos, significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>*Analisar de forma interventiva as demandas ou realidades</p>	<p>*Fazer os encaminhamentos de acordo com a demanda;</p> <p>*Promover reflexões a cerca das intervenções diante dos aspectos identificados;</p> <p>* Observação e acompanhamento das solicitações e verificação se os encaminhamentos das orientações e realidades estão alcançando os resultados ou se necessitam de replanejamento de estratégias.</p>	bimestral	<p>EEAA/SOE</p> <p>Equipe gestora, Professor regente, Coordenadora Pedagógica</p>	* Observações dos resultados obtidos;
EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
*Estudantes com dificuldades no processo de casos com pendências, restrições;	<p>Sanar as dificuldades apresentadas pelos estudantes no processo</p> <p>Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente;</p>	<p>*Elaborar Projeto de Consciência Fonológica,</p> <p>*gravar vídeos com explicações,</p> <p>*selecionar vídeos no Youtube que Análise documental; Reunião com a família, professor; Relatório de avaliação e intervenção; Formulário específicos de Estudo de Caso;</p>	1º semestre ou durante todo o ano letivo e de acordo com o surgimento de demanda; Estudo de caso anual especificado pela SEEDF	<p>Pedagoga da EEAA e professores</p> <p>EEAA, UNIEB</p> <p>Equipe Gestora, Professor regente, coordenadora pedagógica, SOE.</p>	<p>Mediante a observação do progresso</p> <p>Registro em formulários; Resposta da GSEAA;</p>

EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>Conhecer e mapear a realidade de cada turma; alfabetização de 1º ao 5º ano (Projeto de Consciência Fonológica)</p> <p>Estudantes de 1º ao 5º ano, que possuam defasagens de conteúdos ou faltade pré requisitos, por motivos de evasão, dificuldades de aprendizagens ou matrícula no decorrer do ano letivo (Projeto Acolhimento)</p>	<p>*Identificar os aspectos positivos, significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; de alfabetização e</p> <p>*Analisar de forma interventiva as demandas ou realidades possibilitar avanços nos níveis da Psicogênese da Língua escrita de crianças com TFE, ANEES e/ou encaminhadas para EEAA por apresentarem dificuldades de aprendizagem.</p> <p>* Promover a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética(SEA)</p> <p>* Promover a apropriação do letramento matemático</p> <p>*Promover o desenvolvimento de Habilidades psicomotoras, nas quais o estudante encontre dificuldades ou defasagem.</p> <p>*Auxiliar o professor com materiais, que favoreçam o desenvolvimento de intervenção junto ao estudante por nível de desenvolvimento cognitivo.</p> <p>*Apoiar o professor regente facilitando o planejamento individualizado e diversificado.</p> <p>* Favorecer a inclusão do estudante no fluxo regular de aprendizagens da série.</p>	<p>*Fazer os encaminhamentos de acordo com a demanda;</p> <p>*Promover reflexões a cerca das intervenções diante dos aspectos identificados</p> <p>* Observação e acompanhamento das solicitações e verificação se os encaminhamentos das orientações e realidades estão alcançando os resultados ou se necessitam de replanejamento de estratégias que favoreçam a execução dos objetivos,</p> <p>*produzir e selecionar jogos pedagógicos e jogos on-line interativos</p> <p>*enviar diariamente vídeos e jogos, conforme cronograma, para os alunos e professores participantes do Projeto de Consciência Fonológica.</p> <p>* Produzir um cronograma de postagens via whatsapp e enviar para os professores participantes do Projeto.</p> <p>*Verificar o desenvolvimento do Projeto junto aos professores e aos estudantes;</p> <p>* Avaliar durante o desenvolvimento do rojeto o avanço dos alunos conforme nível da psicogênese, por meio de vídeos chamadas, ditados ou testes on line de leitura e escrita.</p> <p>* Acolher o estudante recém matriculado na I. E e encaminhado pela secretaria ou direção</p> <p>*Conhecer a família e a realidade na qual a criança está inserida;</p> <p>* Avaliar as aprendizagens iniciais do aluno;</p> <p>*Compartilhar com a coordenadora, direção e professora regente as observações;</p> <p>*Fazer a indicação de Nível e Apostila interventiva para promover uma adequação curricular preventiva e possibilitar a inclusão do estudante no fluxo regular de ensino, de acordo com suas especificidades e realidades individuais.</p> <p>*Acompanhar o desenvolvimento do processo da Língua escrita que o aluno se encontre (estratégia interventiva) processo de ensino aprendizagem destes alunos nos conselhos de classe bimestrais.</p> <p>*Analisar, selecionar, orientar e confeccionar juntamente, com a professora Inez (readaptada) as atividades básicas e essenciais para compor as apostilas de português, matemática, lateralidade, coordenação motora, viso- motora e espaço-temporal), materiais estes que facilitarão o planejamento e a execução de atividades diversificadas por parte dos professores e tornarão possível o alcance dos objetivos do</p>	<p>Bimestral</p> <p>E no decorrer do ano letivo</p>	<p>EEAA/SOE</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Professor regente, Coordenadora Pedagógico</p> <p>Pedagoga da EEAA coordenadora, professora Inez (readaptada), Professores regentes, SOE secretária e/ou direção da I.E</p>	<p>Observações dos resultados obtidos on line de leiturae escrita.</p> <p>Avaliação realizada em sala pelo professor e bimestralmente nos conselhos de classe pela equipe pedagógica da IE (pedagoga, coordenadora e direção)</p>

		<p>Projeto Acolhimento.</p> <p>*Analisar e avaliar o desenvolvimento do aluno frente ao material interventivo trabalhado (atividades diversificadas) para juntamente com o professor regente selecionar o proximo material necessário ou inclusão total na série/ano na qual o aluno está matriculado, sem necessidade de material interventivo</p>			
--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Orientador Educacional: Philip Matheus Jeronimo Ferreira Alves

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Promover da identidade do Orientador Educacional.

Analisar a realidade local da Escola e Comunidade.

Planejar de forma coletiva os projetos com o corpo docente.

Integrar Família- Escola para ações diretas na construção do aprendizado dos alunos.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania Direitos Humanos	Ed. Diversid.	Educação Sustentável			
Participação Estudantil	X	X		Criação de videoaulas diversificando o formato de apresentação do conteúdo.	Ação Junto aos professores	Ano Letivo 2021
				Organização de Atividade de Ensino no Ambiente Virtual considerando seus objetivos pedagógicos.	Ação Junto aos Estudantes	Ano Letivo 2021
				Entendimento de quais são os conhecimentos prévios dos alunos sobre um determinado assunto para organizar das aulas.	Implantação da Orientação Educacional	Ano Letivo 2021
				Desafios aos alunos através de textos colaborativos.	Ação Junto aos Estudantes	Ano Letivo 2021
Projeto De Vida	X		X	Projetos integrados com os conteúdos ministrados em sala pelas professoras.	Ação Junto aos Estudantes	Ano Letivo 2021
				Ações de acolhimento com os alunos. Trazê-los para um convívio harmônico e holístico.	Ação Junto aos Estudantes	Ano Letivo 2021
				Estímulo à autoeficácia com desafios mensais. O intuito é fazer com que os alunos busquem através do contato com a sua cultura experimentações e construções pessoais e coletivas	Ação Junto aos Estudantes	Ano Letivo 2021
				Trabalhar a visão ampla e crítica sobre dilemas, relações, desafios, tendências e oportunidades no mundo do trabalho. Projetos interventivos simples que facilitem a comunicação e aumentem a confiança dos alunos com o corpo docente.	Ação Junto aos professores Ação Junto aos Estudantes	Ano Letivo 2021
Interação Família x Escola	X		X	Encaminhamento de casos de infrequência escolar, com vistas à garantia do direito à educação.	Rede de Proteção Individual	Ano Letivo 2021
				A família precisa estar em contato com as ações da Escola. Por isso, promover apresentações bimestrais onde os alunos poderão divulgar os trabalhos realizados no decorrer do ano.	Ações junto às famílias	Ano Letivo 2021
				Abrir um espaço de roda de conversa mensal com os pais através do Meet durante o período remoto.	Ações junto às famílias	Ano Letivo 2021

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Promover da identidade do Orientador Educacional

– Apresentar para o corpo docente e comunidade as atribuições do Orientador Educacional dentro da escola. O Feedback sobre os atendimentos para os gestores e professores deverá ser apreciado durante às coletivas, com o intuito de abertura para uma debate e elaboração de estratégias. Levar para as professoras as informações das formações com o grupo de Orientadores da Regional de ensino.

Analisar a realidade local da Escola e Comunidade

– Estudar os dados do SAEB dos anos anteriores e elaboração de estratégias para a promoção dos alunos na perspectiva de crescimento intelectual. Abordagem com as família na busca de integração e mediação de problemas. Busca ativa dos alunos que não estão interagindo com as professoras, e levantamento dos alunos para uma busca mas incisiva.

Planejar de forma coletiva os projetos com o corpo docente.

O projeto de Iniciação Científica será um mediador de como o planejamento está fluindo. Com a participação dos alunos no evento será possível aplicar os conteúdos em sala e avaliar de maneira formativa o impacto que os mesmos geraram na aprendizagem dos estudantes.

Apresentação dos projetos interventivos mensalmente pelas professoras nas coletivas para compartilhamento e divulgação dos trabalhos realizados.

Aplicar testes bimestrais com o intuito de preparação para as provas do SAEB.

Integrar Família- Escola para ações diretas na construção do aprendizado dos alunos.

Apresentação de propostas para os familiares para que os mesmos participem e acompanhem o desenvolvimento dos filhos. Com as famílias mais próximas, poderemos ter uma real verificação se a integração está sendo eficaz.

Formulários serão disponibilizados para as famílias, e os dados recolhidos passarão por uma verificação e discussão em coletiva com o corpo docente.

Pedagoga Responsável/matrícula
Assinatura com carimbo

Psicólogo Responsável/matrícula
Assinatura com carimbo/CRP

Orientador Educacional - SOE Responsável/matrícula
Assinatura com carimbo

Diagnóstico inicial

A Escola Classe Almécegas está localizada na área rural de Brazlândia e atende alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (séries iniciais). A sua clientela provém das mais diversas localidades, principalmente de fazendas, chácaras, da Comunidade de Curralinho, do Acampamento Vitória e da Comunidade da Vendinha/GO. A maioria mora no Distrito Federal e outros no Goiás. A área de abrangência de atendimento da Escola é muito ampla. Para suprir essas distâncias são utilizados quatro ônibus do Transporte Escolar Locado. A principal atividade econômica desenvolvidas na região onde a escola está inserida é a pecuária, mas sem grande expressão econômica. Há poucos maquinários agrícolas na região, predominando o trabalho braçal. O lazer corresponde ao futebol e festas religiosas como a Festa do Divino Espírito Santo (folia). O meio de transporte utilizado são carros de passeios e motos, cavalo e carroça e transporte coletivo público. O acesso da maioria dos alunos se dá por meio de transporte escolar. A IE alcançou nos anos de 2012 a 2014 as metas de alfabetização na Provinha Brasil e objetiva melhorar os índices de alfabetização e letramento dos alunos. Convém ressaltar que há alguns alunos em defasagem idade série, apresentando baixo rendimento escolar, dificuldades na fala e na aprendizagem. Neste sentido, faz-se necessário a formulação de projetos interventivos e reagrupamentos constantes, com vistas a uma cultura de sucesso escolar dos educandos. A presença da pedagoga da EEAA faz-se necessária na IE e a presença de um psicólogo para ajudar no atendimento aos alunos é de extrema importância. Neste ano a escola recebeu um Orientador Educacional, que também contribuirá para a melhoria da qualidade da educação ofertada pela instituição. Há a necessidade de Coordenador Pedagógico.

XIV. Referências bibliográficas

1. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – Orientações Curriculares dos 1º e 2º Ciclos.
2. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília - SEF/DF.
3. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola, aumentando o desempenho da escola por meio de planejamento eficaz. 3ª Ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006
4. Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis:Vozes,1984.
5. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1ª a 4ª Séries) Introdução, v. 1, Ministério da Educação, Brasília, 1997.
6. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de seis anos de idade / organização JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007. 135p.
7. Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- 2009/2013.